RAFAEL PARENTE E EQUIPE



LÍNGUA PORTUGUESA

LIVRO 1 - A CONECTOCIDADE







Lingua Portuguesa Livro 1, Capítulo 1

Desafio 1 - Conhecendo a Conecturma

DESCRITORES:

- Reconhecer que somos cercados por palavras e números;
- Reconhecer a importância da linguagem na comunicação entre as pessoas.

Leia o texto para os alunos e apresente cada personagem com pôsteres ou slides dos recursos pedagógicos. Auxilie os alunos na colagem dos nomes dos personagens abaixo de suas figuras. Deixe as crianças decidirem em pequenos grupos quais podem ser os nomes de cada personagem. Ao discutirem, possivelmente utilizarão critérios importantes relacionados à correspondência som/escrita das palavras.

Faça um mural da turminha do Conecturma. Essa visualização diária dos personagens é importante para que os alunos possam ir se familiarizando com eles e com seus nomes. Acrescente sempre novos personagens ao mural. Ter na classe uma lista de palavras é algo bem importante para crianças em idade de alfabetização. Essa lista pode ser utilizada para que percebam relações entre os nomes dos personagens e outras palavras, reconhecendo nas partes dos nomes, partes de outras palavras utilizadas cotidianamente. Essa construção do "mural" deve contemplar uma lista com os nomes dos personagens e ilustrações dos mesmos.

Professor, oriente as crianças a explorar os seus livros e desenhar, em uma folha avulsa, o personagem que mais gostam, copiando o seu nome.

Desafio 2 - Você sabia que tudo tem nome?

DESCRITORES:

- Compreender qual a função das letras e do alfabeto;
- Escrever o próprio nome.
- 1. Prepare as fichas com os nomes dos alunos para auxiliá-los no reconhecimento de seus nomes;
- 2. Incentive os alunos a descobrirem por que eles têm esse nome, quem escolheu etc; Neste momento é importante que a aprendizagem aconteça de forma significativa para eles;
- 3. Trabalhar com os nomes dos alunos como recurso alfabetizador desenvolve a afetividade e faz com que eles se sintam parte integrante do espaço da sala de aula;
- 4. Outra opção é utilizar os pôsteres das letras do alfabeto para que reconheçam as letras em seus nomes;
- 5. Já podemos propor que copiem o modelo de nome dado pelo professor. Eles podem copiar de forma torta, as letras sem a grafia correta, mas é importante terem a consciência que o para compor o nome são necessárias todas as letras, na ordem correta.

O aluno deverá escrever o nome dele como ele sabe. Olhar a etiqueta (em letra bastão) preparada pela professora pode auxiliá-lo. Se não for possível escrever todo o nome, cabe a primeira letra ou mesmo um desenho. Variará para cada aluno.

Desafio 3 - Por que os nomes são importantes?

DESCRITORES:

- Compreender a função das letras e do alfabeto;
- Escrever o próprio nome;
- Reconhecer que somos cercados por palavras e números.

A identificação dos alunos com o uso dos crachás é importante tanto para o autoconhecimento como também para a identificação dos colegas da turma. Sugestões de atividades:

- 1. Professor, caso a sua escola trabalhe com o número da chamada, peça para o aluno também escrever o seu número no crachá;
- 2. Com esse material, você poderá fazer a chamada diária: o aluno levanta e pega o seu crachá (com o seu número da ficha de chamada, se houver)

- que deve estar disponibilizado junto aos outros em ordem alfabética, organizados em um quadro;
- 3. Você poderá distribuir os crachás sobre as mesas e pedir para que os alunos encontrem seus lugares;
- 4. Também poderá pedir para o aluno sortear um nome e ver se é o seu. Se não for, ele deverá entregar ao dono do crachá.

O aluno deverá destacar o crachá contido na parte de trás do livro e escrever o seu nome com a ajuda da professora e da etiqueta. Todos deverão confeccionar seus crachás e usar a identificação.

Desafio 4 - As letras do seu nome

DESCRITORES:

- Compreender a função das letras;
- Conhecer o alfabeto;
- Escrever o próprio nome;
- Reconhecer a importância da linguagem na comunicação entre as pessoas.

Esta atividade contém as letras do alfabeto para que o aluno circule as letras do seu nome. Além disso, o aluno deverá responder algumas perguntas.

- Professor, é importante que o aluno realize esta atividade com a etiqueta de identificação contendo o nome dele para que ele possa se guiar. Isto dará a ele mais autonomia, embora você possa auxiliá-lo na escolha correta das letras;
- 2. A brincadeira com o som inicial do nome poderá ser feita com todos os alunos da sala:
- 3. Faça uma roda com as crianças e peça para que cada uma pegue uma letrinha no saquinho. Cada criança vai tentar identificar na lista de nomes dos colegas do grupo, nomes que comecem com aquelas letras;
- 4. Fazer um bingo de letras, já que essa identificação amplia as possibilidades das crianças de usar e reconhecer as letras.
- 5. O aluno também pode utilizar a mímica para descrever o objeto que tem a primeira letra do nome dele, aproveitando para desenvolver a comunicação não-verbal.

DESAFIO EXTRA - 4B - PARA A PLATAFORMA:

O aluno deverá recortar as letras e montar o seu nome no retângulo. O livro premium deverá ter um envelope na capa de trás para o aluno poder guardar todas as letras do alfabeto e utilizá-las quando necessário.

Desafio 5 – Autorretrato

DESCRITORES:

- Reconhecer a importância da linguagem na comunicação entre as pessoas;
- Reconhecer objetos que mostram palavras escritas;
- 1. Professor, a criança deve desenhar o próprio retrato e tentar escrever o nome dela. É importante que haja um espelho na sala de aula para isso;
- 2. O autorretrato deve ser repetido periodicamente em uma folha e deve ser colado em um caderno para que a criança compare-os e perceba sua aprendizagem tanto no desenho quanto na escrita;
- 3. Pergunte o que os alunos acharam do autorretrato;
- 4. Provavelmente, muitas crianças dirão que ele é feio. Então, converse com todos, dizendo que ele é um grande artista, e que isso é muito mais importante do que ser bonito ou não.
- 5. Introduza uma brincadeira e trabalhe a questão do respeito à aparência (você pode ver quem conhece o conto do Patinho Feio).

Desafio 6 – O quadro do quarto

- Reconhecer que somos cercados por palavras e números;
- Reconhecer que a fala pode ser escrita;
- Distinguir etiquetas (que identificam as pessoas) de outros objetos com textos que têm outras finalidades (jornais, cartas, cadernos).
- 1. Professor, é importante perguntar ao aluno o que ele está vendo na figura;
- 2. Em seguida, o texto deverá ser lido (ou ouvido do arquivo de áudio) para a turma;
- 3. Há detalhes sobre o quadro no texto que devem ser apontados;

- 4. Procure na internet os quadros "Girassóis" e "Noite estrelada" para mostrá-los a seus alunos. Seria interessante pedir que pintem ou desenhem o quadro que mais gostaram;
- 5. Anote em etiquetas o que o aluno disser que está vendo no quadro do quarto (Ex: CAMA, CADEIRA, MESA, JARRA, JANELA, ESPELHO etc.);
- 6. Chame a atenção da turma para que se familiarizem com os nomes das coisas e percebam que, além das pessoas, as coisas também são nomeadas. **Explique que os nomes falados também podem ser escritos**;
- 7. Peça que os próprios alunos colem cada etiqueta (previamente lida pela professora) embaixo de cada objeto.

Desafio 7 - E no seu quarto, o que há?

DESCRITORES:

- Compreender qual é a função das letras e do alfabeto;
- Reconhecer que somos cercados por palavras e números;
- Reconhecer objetos que mostram palavras escritas.

Algumas mobílias e objetos aparecem desenhadas no livro. Os alunos devem circular o que têm no seu quarto e fazer um X sobre as coisas que mostram letras.

- 1. Explore a imagem, fazendo perguntas do tipo "O que vocês estão vendo?". Explique que há alguns objetos "perdidos" que geralmente não ficam dentro de um quarto. Pergunte "O que vocês acham que não deveria estar dentro do quarto?". Remeta ao tema da unidade (viagens) e pergunte se as crianças se lembram do que viram e se viram coisas com palavras escritas;
- 2. Leia as palavras para a turma para que os alunos possam relacionar os objetos às palavras;
- 3. Essas figuras e palavras podem também fazer parte de um mural da sala. É importante essa visualização das coisas e dos nomes;
- 4. A sala de aula deve ficar com a cara do que o aluno está aprendendo. Ele deve poder olhar para os objetos de aprendizagem todos os dias e ir se familiarizando com eles.

Desafios 8 – As cores também têm nomes

- Reconhecer a importância da linguagem na comunicação entre as pessoas;
- Reconhecer que somos cercados por palavras e números;
- Reconhecer objetos que mostram palavras escritas.
- 1. Professor, pergunte aos alunos o que eles estão vendo no quadro. Se há pessoas, quais são as cores, de que cor é o céu, etc;
- 2. É importante que haja um cartaz na sala com as cores e seus respectivos nomes para que os alunos possam ir se familiarizando com os nomes das cores;
- 3. Os nomes das cores devem estar escrito com as próprias cores. Isso ajudará o aluno a reconhecer a palavra no seu formato e não exatamente pelas letras ainda.

Desafio 9 – Você já conhece os nomes das cores?

DESCRITORES:

- Reconhecer objetos que mostram palavras escritas.
- 1. Professor, nesta atividade, o aluno está sendo guiado pelos nomes das cores para colorir a casa. Você deve ajudá-lo na atividade, dando pistas sobre o som das primeiras letras;
- 2. Por exemplo, no nome da cor AZUL, você pode perguntar qual é a letra inicial e quais cores começam com a letra e o som de A;
- 3. A partir daí, vá conduzindo os alunos até que compreendam que aqueles nomes representam as cores.

Desafio 10 - As cores do mundo

- Reconhecer que somos cercados por palavras e números;
- Reconhecer objetos que mostram palavras escritas;
- Distinguir etiquetas (que identificam as pessoas) de outros objetos com textos que têm outras finalidades (jornais, cartas, cadernos).
- 1. Incentive o aluno a fazer associações das cores com as coisas que ele conhece ou com elementos da natureza, despertando sua curiosidade, imaginação e criatividade;

- 2. Peça ao aluno que desenhe ou escreva;
- Monte um mural (com os desenho dos alunos, fotos ou recortes de revistas) com as sugestões dos alunos e identifique os elementos com as respectivas etiquetas. Ex: O que é verde na natureza? árvore, folha, planta...;
- 4. Professor, faça um passeio ao ar livre e/ou vá ao jardim botânico de sua cidade, com seus alunos e peça para que eles identifiquem esses elementos. Fotografe tudo com ajuda dos alunos para organizar um mural;
- 5. Pergunte a eles:
 - Que elemento da natureza você conhece que é verde?
 - O Que elemento da natureza você conhece que é azul?
 - Que elemento da natureza você conhece que é amarelo?
 - O Que elemento da natureza você conhece que é vermelho?
 - O Que elemento da natureza você conhece que é rosa?
- 6. Professor, faça um mural com fotos e figuras desses elementos da natureza e peça para os alunos escreverem a identificação e cor de cada um. É importante também escrever o nome de cada aluno que contribuiu para a atividade.

Desafio 11 - Projeto: eu no mundo

DESCRITORES:

- Reconhecer a importância da linguagem na comunicação entre as pessoas;
- Perceber a importância da variedade nas formas de expressão ao se contar uma história.

Esse desafio consiste numa mostra de fotos, textos, desenhos, quadrinhos, bichinhos, etc. Os alunos deverão levar de casa coisas da vida dela: fotos, álbuns, coleções, brinquedos. Cada aluno com a ajuda da professora deverá montar a sua exposição com o que levou para a sala de aula.

- 1. É importante que você auxilie os alunos na forma de organizar todo o material.
- 2. Aproveite para convidar os responsáveis e outras turmas para ver as exposições das crianças.
- 3. Incentive a oralidade. Incentive-os a falarem sobre todas as coisas que reuniram.

- 4. Auxilie os alunos a escreverem os nomes das pessoas que aparecem nas fotografias, utilizando uma etiqueta para isso.
- 5. Cada cantinho do aluno deverá ter um crachá que o identifique.
- 6. Incentive os alunos a falarem de seus brinquedos.
- 7. Peça aos alunos que forneçam uma foto 3X4 para poderem realizar a atividade do livro que servirá de guia para a apresentação. Caso não seja possível, eles podem desenhar, como podem desenhar também as respostas das perguntas.

Desafio 12 – As cores também têm sentimento

DESCRITORES:

- Reconhecer objetos que mostram palavras escritas;
- Reconhecer a linguagem gestual como expressão de referências, insatisfações, sentimentos e sensações (franzir testa, abrir os olhos, sorrir, etc);
- Perceber a importância dessas formas de expressão.

Nesta atividade, o aluno deverá folhear revistas e recortar imagens que se associem a sentimentos já explorados.

CRIATIVIDADE

ESPERANÇA

CALMA

AMOR

INTUICÃO

ENTUSIASMO

- 1. Professor, o aluno deverá recortar figuras e palavras de revistas ou jornais na sala de aula. É importante ter este material organizado à disposição das crianças.
- 2. Elas devem ficar livres para buscar revistas e jornais no espaço da sala de aula, pois essa estratégia irá auxiliá-las no reconhecimento da mídia, dos textos e palavras;
- 3. É importante também que você folheie e utilize esse material. É através do exemplo do adulto que as crianças passam a valorizar os instrumentos de leitura.
- 4. Será interessante completar esta atividade com ludicidade, brincadeiras, desafios e jogos. Com situações em que as crianças possam expressar seus sentimentos, a criatividade e a capacidade de se relacionarem em

grupo. Ex: Ciranda Cirandinha, A Canoa Virou, Escravos de Jó, a Linda Rosa Juvenil.

Desafio 13 – Expressando os nossos sentimentos

DESCRITORES:

- Reconhecer a importância da linguagem na comunicação entre as pessoas;
- Reconhecer a linguagem gestual como expressão de referências, insatisfações, sentimentos e sensações (franzir testa, abrir os olhos, sorrir, etc);
- Perceber a importância dessas formas de expressão ao se contar uma história.
- 1. O afeto e as relações devem ser exploradas nessa atividade: amor, companheirismo, amizade, etc.;
- 2. Uma sugestão é a criação de desenhos ou um mural que mostrem sentimentos diferentes;
- 3. Peça aos alunos para representarem sem palavras cada sentimento, apenas com a expressão facial;
- 4. Com letras móveis, as crianças podem tentar escrever nomes de amigos do grupo ou de seus familiares, para que que contem algo que gostam de fazer junto com essas pessoas, momentos especiais que viveram juntos, etc. Assim, vão retomar situações de suas próprias vidas em que experimentaram esses sentimentos (amizade, afeto, etc);
- 5. Auxilie os alunos a identificar os sentimentos mais importantes para eles. Faça perguntas como: Qual é o sentimento mais importante pra você? Por que você escolheu esse sentimento? Se a criança desejar, peça a ela que desenhe ou escreva em uma folha separada as respostas.

Desafio 14 – Todas as coisas têm nome

- Reconhecer as vogais e associar seus sons às suas formas gráficas;
- Reconhecer objetos que mostram palavras escritas;
- Reconhecer que somos cercados por palavras e números;
- Distinguir etiquetas (que identificam as pessoas) de outros objetos com textos que têm outras finalidades (jornais, cartas, cadernos).

- 1) Durante a discussão, escreva nomes de alimentos (frutas, verduras, legumes...) no quadro;
- 2) Esse desafio pode potencializar uma discussão sobre alimentação saudável;
- 3) Uma alternativa é que os alunos levem embalagens que são de uso constante: de margarina, chocolate, biscoito, sorvete, etc. e essas embalagens deverão ser agrupadas pela primeira letra junto ao alfabeto da sala;
- 4) No livro, o aluno deverá colar rótulos ou figuras que comecem com a primeira letra do seu nome e mostrar para a turma (ou podem desenhar um alimento);
- 5) A leitura de cada produto ou alimento, com ênfase no som das vogais, precisa ter destaque, para que o aluno possa reconhecer as vogais. As vogais ainda não foram apresentadas formalmente aos alunos e isso não deve acontecer nesse momento. Esse desafio busca apenas começar a construção de um conhecimento prévio;
- 6) As embalagens e os rótulos podem ser usados para completar o mural do alfabeto;
- 7) Use as embalagens do dia-a-dia como referência para o reconhecimento das letras. Isso é muito eficaz para o aprendizado, já que a criança convive diariamente com essas marcas e rótulos em casa, no supermercado, nos outdoors, em todos os lugares;
- 8) O ideal é que os alunos colaborem com embalagens e rótulos, pois, dessa forma, eles se sentem integrantes e inseridos na atividade;
- 9) Esclareça para as crianças o significado das cores nas embalagens e o sentido delas na publicidade. As cores têm forte influência na escolha dos produtos. As embalagens de alimentos, por exemplo, sempre irão conter as cores quentes: vermelho, amarelo e coral, pois elas transmitem energia e atiçam a fome. Por outro lado, também sabemos que as embalagens de produtos de limpeza sempre irão conter as cores azul e verde, pois elas transmitem tranquilidade e frescor;
- Este desafio é um ótimo momento para começarmos a formar crianças / adultos / cidadãos;
- 11) Auxilie aqueles alunos mais tímidos que ainda sentem muita dificuldade a se expor para a turma. A criança pode levantar e mostrar que pesquisou e encontrou uma embalagem com a primeira letra do nome dela;
- 12) Peça que o aluno aponte a primeira letra do nome dele no rótulo do produto;

- 13) Pergunte o porquê de ele ter levado esse produto;
- 14) Para aproveitar o material levado pelos alunos, converse com a turma sobre os componentes dos alimentos. O que tem em cada um deles: açúcar, corante, vitaminas. Explique que os rótulos são mais que as marcas mas também possuem informações importantes sobre o produto.

Desafio 15 – O que não pode faltar na sua mala?

DESCRITORES:

- Reconhecer objetos que mostram palavras escritas;
- Reconhecer que somos cercados por palavras e números.
- Tudo o que foi visto, como casa, objetos no quarto, cores, embalagens e sentimentos fazem parte do dia a dia da criança. Neste desafio, ela deverá refletir sobre o que aprendeu e o que é importante em seu dia-adia. Podem ser coisas concretas, como brinquedos, roupas e alimentos, mas também coisas abstratas, como cores e sentimentos;
- 2) O desafio pode ser feito com desenhos, colagens de figuras ou palavras para dar liberdade e autonomia ao aluno;
- 3) Aproveite para avaliar o que o aluno aprendeu ou mesmo o que para ele não está bem compreendido;
- 4) É importante observar as escolhas do aluno, o que ele colocou na mala pode ter sido compreendido (positivo) mas também pode ter gerado dúvidas (negativo). Fique atento e teste essas hipóteses no decorrer da atividade;
- 5) Converse com os alunos sobre tudo o que estudaram, os nomes, as cores, os sentimentos. Inicie a investigação com a seguinte pergunta: De tudo o que estudamos até agora.... quais são suas cores preferidas? De qual brincadeira vocês mais gostaram?

Desafio 16 – O que aprendemos?

- Reconhecer que somos cercados por palavras e números (Linguagem / SEA)
- Compreender a função das letras e do alfabeto (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Escrever o próprio nome (SEA / Escrita Espontânea)

- Distinguir etiquetas (que identificam as pessoas) de outros objetos com textos que têm outras finalidades (jornais, cartas, cadernos) (Gêneros Textuais / SEA)
- Reconhecer a linguagem gestual como expressão de preferências, insatisfações, sentimentos e sensações (franzir testa, abrir os olhos, sorrir etc) (Linguagem)
- Na proposta metacognitiva da metodologia CONECTURMA, é importante estimular as crianças a refletirem sobre o que já aprenderam ou não. Comece a reflexão perguntando às crianças sobre o que aprenderam nesse capítulo;
- 2) Caso as respostas sejam muito vagas, dê dicas com palavras, mostrando figuras e estimulando lembranças;
- 3) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio e verifique a compreensão das crianças fazendo um exemplo no quadro ou no blocão;
- 4) Sempre que possível, use diferente estratégias para que as crianças possam aprender a aprender e pensar sobre o pensamento.



Lingua Portuguesa Livro 1, Capítulo 2

Texto: Nome dos alunos e dos personagens Conecturma

Nome de brincadeiras e brinquedos

Gênero sugerido: Etiquetas Última alteração: 17/12/2014

Leia o texto ou toque o arquivo de áudio. Pause com frequência para fazer perguntas, checar a compreensão e aguçar a curiosidade das crianças.

Desafio 1 - No mundo do computador

DESCRITORES:

- Escrever o próprio nome (SEA / Escrita Espontânea)
- Compreender a função das letras e do alfabeto (SEA Sistema de Escrita Alfabética)

Livro do Professor:

- 1) Estimule as crianças a recordarem o que já aprenderam e, depois, o que já aconteceu na história.
- 2) Mostre o pôster de Kim, pergunte se as crianças se lembram de seu nome e o escreva no quadro.
- 3) Opcional: Peça às crianças que desenhem a Kim e a inclua no mural das personagens.
- 4) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio do desafio. Deixe as crianças conversarem entre si primeiro e depois conduza uma conversa com toda a turma. Estimule a participação das crianças mais tímidas.

Desafio 2 - Letras e números

DESCRITORES:

- Reconhecer que letras e números têm funções diferentes (SEA Sistema de Escrita Alfabética);
- Identificar relações fonemas/grafema (letras iniciais das palavras).

Livro do Professor:

- 1) Estimule as crianças a recordarem o que já aprenderam e, depois, o que já aconteceu na história.
- 2) Mostre o pôster de Kim, pergunte se as crianças se lembram de seu nome e o escreva no quadro.
- 3) Opcional: Peça às crianças que desenhem a Kim e a inclua no mural das personagens.
- 4) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio do desafio. Deixe as crianças conversarem entre si primeiro e depois conduza uma conversa com toda a turma. Estimule a participação das crianças mais tímidas.

Desafio 2 - Letras e números

DESCRITORES:

- Reconhecer que letras e números têm funções diferentes (SEA Sistema de Escrita Alfabética);
- Identificar relações fonemas/grafema (letras iniciais das palavras).

LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) O objetivo desse desafio é justificar a importância do que vão aprender. Antes do desafio, converse com a turma sobre as diversas formas de comunicação. Como podemos nos comunicar?
- 2) Explique que podemos escrever tudo o que falamos e que a escrita é uma forma muito importante de comunicação. Por que é tão importante? Converse com a turma sobre algumas funções da escrita, como registrar o que se fala para se ler depois.
- 3) Pergunte à turma sobre Juninho e se alguém conhece outras pessoas que não conseguem ouvir ou falar. Sabem como chamamos essas pessoas? Como essas pessoas se comunicam?
- 4) Leia o texto ou toque o áudio, verificando a compreensão das crianças.
- 5) Depois que terminarem os desenhos, peça que conversem com amigos sobre o que desenharam e o que quiseram dizer. Peça a alguns alunos que mostrem os desenhos e expliquem para toda a turma. Uma outra opção é fazer um mural com os desenhos de todos.

Desafio 4 - Quem não gosta de brincar?

DESCRITORES:

- Reconhecer a escrita como uma forma da representação da fala;
- Escrever nomes (e possivelmente outras informações, como cores preferidas) em etiquetas (Gênero Textual / Escrita Espontânea).

LIVRO DO PROFESSOR:

- 1. Antes da atividade, converse sobre tipos diferentes de brincadeiras e escreva alguns nomes falados pelas crianças no quadro.
- 2. Aproveite o tema para escolher uma brincadeira e brincar com a turma no pátio da escola.
- 3. Outra sugestão possível é, após a brincadeira, pedir para os alunos que desenhem suas brincadeiras preferidas e monte um mural com etiquetas de identificação de cada brincadeira. Os alunos deverão colar as etiquetas no mural junto à brincadeira que desenhou.
- 4. Leia ou toque o arquivo do áudio e auxilie as crianças na escrita.

Desafio 5 - Ivan gosta de pintar brincadeiras

DESCRITORES:

- Reconhecer a escrita como uma forma da representação da fala;
- Escrever nomes (e possivelmente outras informações, como cores preferidas) em etiquetas (Gênero Textual / Escrita Espontânea);
- Identificar relações fonemas/grafema (letras iniciais das palavras);
- Descrever imagens observadas em uma foto ou ilustração (Oralidade).

LIVRO DO PROFESSOR:

- 1) Relembre as crianças do pintor que conheceram no capítulo 1, Van Gogh. Pergunte o que eles se lembram dele.
- 2) Explique que agora conhecerão outro pintor famoso e que ele gostava de pintar crianças brincando.
- 3) Leia ou toque o arquivo de áudio e converse com a turma sobre o artista. Se possível, apresente outros quadros que ele pintou e leia o texto abaixo:

"O artista Ivan Cruz nasceu em 1947 no Rio de Janeiro e brincava pelas ruas de seu bairro com outras crianças. Depois de aprender a pintar, começou a mostrar, em seus quadros, várias brincadeiras diferentes, como piões, crianças pulando corda, jogando bola-de-gude, pulando amarelinha, soltando pipa, pulando carniça, entre outras em seus quadros".

- 4) Pergunte aos alunos o que eles estão vendo no quadro e anote para a turma em uma cartolina ou no quadro. Fazendo o papel de escriba, você estará mostrando ao aluno que a fala pode também ser escrita.
 - a. O que vocês estão vendo na figura?
 - b. Quantas crianças são?
 - c. O que elas estão fazendo?
 - d. Brincando de quê?
 - e. Onde elas estão?
 - f. Que cores aparecem no quadro?
 - g. Que brincadeiras vocês conhecem?

Desafio 6 - As vogais

DESCRITORES:

- Reconhecer as vogais e associar seus sons às suas formas gráficas (SEA -Sistema de Escrita Alfabética)
- Perceber que todas as sílabas (enquanto partes de uma palavra) possuem vogais e que algumas sílabas têm mais de uma vogal: flauta, sabão, herói, ouro (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Identificar relações fonemas/grafema (letras iniciais das palavras)

LIVRO DO PROFESSOR:

- Leia o texto ou toque o arquivo de áudio e verifique a compreensão das crianças. Verifique se elas conseguiram circular as vogais dos nomes e se conseguem pensar em outras palavras que começam com os sons das vogais.
- 2) Pratique as vogais com outras atividades como, por exemplo, pedindo às crianças que vejam se seus nomes têm vogais, quais vogais são e se elas conseguem pensar em um nome que tenha duas vogais juntas (Paulo, Maria, Daniela, etc).

Desafio 7 - Brincadeira de criança

- Compreender e explicar em que situações as etiquetas são utilizadas (Gêneros Textuais / Oralidade)
- Escrever nomes (e possivelmente outras informações, como cores preferidas) em etiquetas (Gênero Textual / Escrita Espontânea)
- Identificar relações fonema / grafema (letras iniciais das palavras) (SEA -Sistema de Escrita Alfabética)
- Descrever imagens observadas em uma foto ou ilustração (Oralidade)

- 1) Leia ou toque a primeira parte do áudio e verifique a compreensão das crianças sobre o que são e como são usadas as etiquetas
- 2) Leia ou toque o primeiro comando e converse sobre semelhanças e diferenças dos dois quadros. Você pode escrever no quadro uma lista de semelhanças e diferenças, separando o quadro em duas partes, preferencialmente. Pode, também, contar um pouco sobre a vida de Pieter Brueghel para as crianças:

Ele nasceu em 1525 e morreu em 1569. Ele viveu numa região que era chamada de Flandres, mas que hoje é conhecida como Bélgica (se possível, mostre em um mapa). Ele gostava muito de pintar a vida de pessoas mais simples. Seus quadros que mostravam pessoas no campo e suas atividades ficaram muito famosos e ele ficou conhecido na época como "Bruegel, o Camponês". Ele gostava de se vestir como uma pessoa do campo e ir para casamentos e outras festas sem ter sido convidado, só para ficar observando o que acontecia e ter inspirações para criar a sua arte. O nome desse quadro pintado por ele é "Jogos Infantis".

(Adaptado de http://www.infoescola.com/biografias/pieter-bruegel-o-velho/-acesso em 20/12/14)

- 3) Leia ou toque o segundo comando, veja se algum aluno é capaz de ler uma ou mais palavras e ajude a turma o quanto for necessário. Uma opção é explorar as vogais de cada brincadeira.
- 4) Leia ou toque o terceiro comando e peça para as crianças falarem outras brincadeiras que conseguem ver nos quadros (bambolê, bola, cata-vento, corda...). Aqui, você pode também explorar as primeiras letras e sons de cada brinquedo. Outra sugestão é continuar completando um mural de brincadeiras com desenhos e etiquetas.
- 5) Ao final da atividade, lembre-se de revisar todos os nomes nas etiquetas. Relembre as crianças do que foi visto na primeira unidade: todas as coisas têm nomes e isso também vale para os brinquedos que as crianças citaram.

ATIVIDADE EXTRA:

- 1) Peça aos alunos que enumerem outras brincadeiras que eles conhecem, anote-as no quadro e continue trabalhando com letras e sons iniciais e com as vogais.
- 2) Estimule as crianças a fabricar o seu próprio brinquedo. A sugestão é que sejam confeccionados alguns telefones sem fio para a turma poder brincar e se expressar. Para a realização desta atividade, peça aos alunos

que levem de casa os materiais: copinhos de iogurte, latinhas, copos de plástico e barbante.

Desafio 8 - Contas e cartas

DESCRITORES:

- Reconhecer que letras e números têm funções diferentes (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- 1) Relembre as situações contadas pelo Fred na história o fato de digitarem letras no teclado e o fato de ter falado "dois e dois são quatro". Pergunte se as crianças de se lembram do que aconteceu.
- 2) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio. Verifique se as crianças entenderam como devem proceder.
- 3) Explore cada ilustração com as crianças: ler um livro, digitar uma mensagem de email, escrever etiquetas em presentes, contar quantos brinquedos têm, comprar alguma coisa numa loja.
- 4) Depois de terminarem a primeira parte do desafio, estimule as crianças a pensarem, individualmente, em outras situações quando devem usar letras ou números. Conduza uma "tempestade de ideias" com toda a turma, reconhecendo as melhores respostas.

Desafio 9 - Cruzadinha das brincadeiras

- Identificar relações fonema / grafema (letras iniciais das palavras) (SEA -Sistema de Escrita Alfabética)
- Reconhecer as vogais e associar seus sons às suas formas gráficas (SEA -Sistema de Escrita Alfabética)
- Perceber que todas as sílabas possuem vogais e que algumas sílabas têm mais de uma vogal: flauta, sabão, herói, ouro (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- 1) Pergunte à turma se alguém sabe o que é uma cruzadinha e se já fizeram alguma.
- 2) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio e verifique se todos compreenderam.

- 3) Esse desafio é propositalmente complexo e difícil para boa parte das crianças. O objetivo aqui é estimular a superação. Explique que elas nunca devem se sentir mal ou piores quando precisam de ajuda, que o mais importante é se esforçar para aprender e estudar bastante.
- 4) Auxilie as crianças que demonstrarem ter maior dificuldade. Elas podem não conhecer todas as letras ou as palavras, mas é importante que elas pensem sobre os sons das vogais e ao menos tentem preencher as palavras.
- 5) Estimule as crianças a voltarem e pesquisarem as palavras vistas em desafios anteriores como forma de se lembrarem como algumas palavras são escritas.
- 6) Reforce as relações entre fonemas e grafemas das vogais e de palavras já conhecidas.

Desafio 10 - Projeto: Inventores de brinquedos

DESCRITORES:

- Reconhecer as vogais e associar seus sons às suas formas gráficas (SEA -Sistema de Escrita Alfabética)
- Escrever nomes (e possivelmente outras informações, como cores preferidas) em etiquetas (Gênero Textual / Escrita Espontânea)
- 1. Explore a figura com a turma, pergunte o que eles acham que é.
- Leia o texto ou toque o áudio e verifique se todos compreenderam o que devem fazer. Estimule a imaginação e a criatividade das crianças com algumas dicas do que poderia ser inventado (um ioiôbola? Uma bonecassauro?)
- 3. Explique para as crianças o quanto é importante ter tempo para criar coisas novas, ter o "ócio criativo" e não ficar sempre brincando das mesmas coisas e com os mesmos brinquedos. Estimule-as a criar seus próprios brinquedos e suas próprias brincadeiras.

Desafio 11 - Como é bom fazer projetos com amigos!

- Reconhecer o comportamento adequado no trabalho em grupo
- Expressar maior consciência de opiniões e sentimentos de outras pessoas

- Motivar-se com brincadeiras em grupo que requeiram imaginação e criatividade
- Conseguir falar e ouvir nos momentos adequados
- 1) Esse desafio propõe uma conversa / reflexão sobre habilidades socioemocionais que as crianças na idade do 1o ano precisam desenvolver:
 - a) Reconhecer o comportamento adequado no trabalho em grupo
 - b) Expressar maior consciência de opiniões e sentimentos de outras pessoas
 - c) Motivar-se com brincadeiras em grupo que requeiram imaginação e criatividade
 - d) Conseguir falar e ouvir nos momentos adequados
- 2) O ideal é fazer observações enquanto o projeto do desafio anterior é desenvolvido para que as crianças reflitam sobre essas habilidades. Outra opção é fazer essa reflexão antes do projeto ser feito. É bom escrever as conclusões da turma em um cartaz e deixá-lo à vista numa parede da sala.
- 3) Faça uma roda com os alunos sentados nas cadeiras ou no chão. Faça perguntas estimulado a reflexão das crianças e tentando levar as crianças a conclusões importantes sobre o comportamento ideal no trabalho em grupo.
- 4) Comportamentos não desejáveis que você deve buscar identificar e tentar trabalhar para mudar nas crianças:
 - a. Não gosta de fazer atividades em grupo
 - b. Não consegue compartilhar ou deixar algum componente do grupo participar
 - c. Ser muito dependente da sua ajuda ou atenção
 - d. Ser muito passivo(a) ou medroso(a) e não conseguir se arriscar
 - e. Ser muito tímido(a) e não conseguir contribuir com o grupo

Desafio 12 - O que aprendemos?

- Reconhecer as vogais e associar seus sons às suas formas gráficas (SEA -Sistema de Escrita Alfabética)
- Reconhecer que letras e números têm funções diferentes (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Escrever nomes (e possivelmente outras informações, como cores preferidas) em etiquetas (Gênero Textual / Escrita Espontânea)

- Na proposta metacognitiva da metodologia CONECTURMA, é importante estimular as crianças a refletirem sobre o que já aprenderam ou não. Comece a reflexão perguntando às crianças sobre o que aprenderam nesse capítulo;
- 2) Caso as respostas sejam muito vagas, dê dicas com palavras, mostrando figuras e estimulando lembranças;
- 3) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio e verifique a compreensão das crianças fazendo um exemplo no quadro ou no blocão;
- 4) Sempre que possível, use diferente estratégias para que as crianças possam aprender a aprender e pensar sobre o pensamento.

Desafio 13 – Pesquisa em casa sobre uma brincadeira

DESCRITORES:

- Ensinar uma brincadeira, dando instruções simples em ordem (Gênero Textual / Oralidade)
- 1) O objetivo desse desafio é propor uma pesquisa em casa para que as crianças possam começar a construir um conhecimento prévio relacionado a uma habilidade que será desenvolvida no capítulo seguinte (ensinar uma brincadeira, dando instruções simples em ordem);
- 2) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio e verifique a compreensão das criancas:
- 3) Sugestão: peça às crianças que façam desenhos em seus cadernos ou numa folha para que consigam se lembrar das instruções da nova brincadeira;
- 4) Na aula seguinte, agrupe os alunos e peça que eles mostrem seus desenhos e ensinem os outros o que aprenderam.

Desafio 14 – Conhecendo a Kim DESAFIO EXTRA DE AVALIAÇÃO - SÓ CONSTARÁ NO LIVRO DO PROFESSOR

DESCRITOR

 Reconhecer as vogais e associar seus sons às suas formas gráficas (SEA -Sistema de Escrita Alfabética)

(Na página que pode ser copiada e entregue para os alunos)

Kim diz:

Para que vocês me conheçam melhor, escrevi esse pequeno texto. Vocês podem me ajudar a completá-lo?

Primeiro, escrevam as 5 vogais nas linhas que estão antes do texto. Depois, completem o texto com uma vogal em cada quadradinho.

_LÁ! MEU NOME É K_M.
SOU UM SIST_MA OPERACIONAL.
VIV_ NA CAS_ FLOR.
GOSTO MUITO DA COR AZ_L.
TAMBÉM GOST_ DE BRINC_R DE P_LAR CORDA

(Instruções para o professor)

- 1) Essa é uma atividade que pode ser utilizada como uma mini-avaliação do grau de desenvolvimento da habilidade dos alunos. Pode ser um desafio muito grande para a maior parte deles, mas pode ser útil para te dar uma noção de que alunos já conseguiram desenvolver a habilidade de reconhecer a forma gráfica e os sons das vogais.
- 2) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio do comando e verifique a compreensão da turma.
- 3) Para que o desafio fique um pouco mais fácil, você pode escrever as palavras que devem ser completadas no quadro e repeti-las duas ou três vezes, frisando a sílaba que está incompleta.



Lingua Portuguesa Livro 1, Capítulo 3

Pré-desafio: Contextualização da história Conecturma

Leia o texto ou toque o arquivo de áudio. Pause com frequência para fazer perguntas, checar a compreensão e aguçar a curiosidade das crianças.

Desafio 1 - Como surgiram as letras?

DESCRITORES:

- Compreender a história do alfabeto
- Reconhecer a ordem das letras do alfabeto

Livro do Professor:

- 1) Esse primeiro desafio faz uma revisão de conhecimentos anteriores -- as letras do alfabeto e as letras iniciais, e conta a história do alfabeto. Para que o aluno compreenda o sistema de escrita, é fundamental que ele adquira a ideia de simbolismo. Para isso, vale a pena trabalhar com propostas que permitam que os alunos inventem o seu próprio sistema de escrita.
- 2) Você já fez um alfabeto para a sua sala? É importante que fique visível aos alunos. Organizar diversos tipos de alfabeto é uma atividade que as crianças costumam gostar muito.

Alfabeto dos bichos; Alfabeto dos alimentos; Alfabeto de nomes...

Os cartazes devem chamar atenção para os diversos tipos de letras.

4) Utilize letras móveis para que seus alunos manuseiem, façam análises e comparações. Na fase inicial do processo de construção da escrita, é importante que o aluno reconheça e utilize as letras convencionais. Não é

necessário, neste momento, que se utilize corretamente as formas maiúsculas e minúsculas.

Dicas de livros sobre a história da escrita:

ZATZ, Lia. *Aventura da Escrita*: história do desenho que virou letra. São Paulo: Moderna, 2002.

ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. O livro da escrita. São Paulo: Melhoramentos.

Desafio 2 - O tamanho das coisas e das palavras

DESCRITOR

Perceber que o tamanho diferente das palavras está relacionado ao som e não ao tamanho do objeto que representam (por exemplo: o boi é grande, mas a palavra *boi* é pequena)

Livro do Professor:

- 1) Uma atividade bem simples que você poderá realizar com seus alunos para que avancem nesta fase e desconstruam a ideia do realismo nominal é a seguinte: faça um círculo com seus alunos. Cada um deverá estar com CRACHÁ, ETIQUETAS ou TIRAS com seus nomes visíveis a todos. Chame a atenção para um nome específico que possua poucas letras. Convide o aluno para ficar de pé e peça que observem o seu tamanho, se é alto ou baixo. Chame outros alunos e compare a altura dos mesmos, quem é maior ou menor. Compare os nomes deles, contando o número das letras. Desafie os alunos com perguntas: Quem é o maior? Por quê? Quem tem o nome maior? Por quê?
- 2) Os alunos estarão realizando ATIVIDADES METALINGUÍSTICAS. Ela ocorre quando eles analisam a linguagem oral ou escrita. Tal reflexão consciente pode envolver palavras, partes das palavras, sentenças, textos, intenções, etc. Quando refletimos sobre os segmentos das palavras, estamos pondo em ação a consciência fonológica. (BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A Aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética. Brasília: MEC, SEB, 2012. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/index.php. Acesso em 31/10/14)
- 3) Para saber ainda mais sobre o Realismo Nominal:

Realismo nominal é uma forma de conceber as palavras que não as considera como designações arbitrárias, independentes do tamanho, da aparência ou da utilidade dos objetos, seres ou estados que designam. No final dos anos 1970 e início dos anos 1980, estudando aprendizes que estavam frequentando turmas de alfabetização, pesquisadores de diferentes países constataram que alguns

alunos não conseguiam compreender o sistema de escrita alfabética, porque ficavam atrelando as palavras a características físicas ou funcionais dos objetos. Desse modo, acreditavam que trem devia ser uma palavra grande, com muitas letras, porque um trem é enorme; já formiguinha seria uma palavra muito pequena, com poucas letras ou com letras pequenininhas. O realismo nominal desses aprendizes também os fazia pensar que a palavra sofá seria parecida com a palavra cadeira, porque ambos servem para sentar. MORAIS, Artur Gomes de. Realismo nominal. Disponível em: http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/realismo-nominal. Acesso em: 31 out. 2014.

4) Durante a atividade, chame a atenção da turma para o fato das letras P e G serem as letras iniciais das palavras PEQUENO e GRANDE e que são normalmente utilizadas em vários lugares, como nas etiquetas de roupas.

Desafio 3 - Pergunte para ficar mais inteligente

DESCRITORES

- Reconhecer a função de perguntas simples (nome, idade, cidade onde mora, o que gosta de fazer) (Linguagem);
- Elaborar, oralmente, perguntas simples (Linguagem / Oralidade)

Livro do Professor:

- 1) Antes do desafio, pergunte se as crianças sabem o que é uma pergunta e quando precisamos fazer uma pergunta. Peça que deem exemplos. Explique sobre a importância da entonação correta.
- 2) Faça uma atividade coletiva e, se houver tempo, crie um mural com o resultado. Faça uma tabela grande no quadro como a seguinte:
- 1) Peça à turma que lhe diga como podemos perguntar sobre a idade, a comida preferida e a brincadeira que mais gosta e anote também as perguntas no quadro.
- 2) Durante a atividade, estimule conversas sobre habilidades, gostos e rotinas. Verifique se todos estão perguntando e respondendo adequadamente, com relação ao tempo de cada um e a entonação correta. Se necessário, peça que a criança repita a pergunta depois de você.
- 3) Após a atividade, peça que algumas crianças contém as respostas dos colegas.

Desafio 4 - Objetos de viagem

DESCRITORES

 Reconhecer a ordem das letras do alfabeto (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)

Livro do Professor:

- 1) Antes do desafio, explique para as crianças o que é ordem alfabética e faça algumas perguntas sobre que letra vem antes ou depois de outra. Uma sugestão é fazer uma lista de nomes de alguns alunos no quadro, em ordem alfabética e depois perguntar à turma: Por que acham que aparece o nome do Breno antes do Felipe? Quem descobre este segredo? Eu poderia começar esta lista com o Thiago? Vamos olhar para o alfabeto e descobrir. Instigue os alunos a pensarem sobre o critério de organização da lista de nomes. De forma lúdica, compare a ordem das letras do alfabeto com os nomes que aparecem no quadro. Faça com que os alunos observem as letras iniciais.
- 2) Trabalhe com letras móveis, que podem ser recortadas das últimas páginas do livro. As letras móveis são um recurso muito útil para desenvolver as habilidades de escrita e leitura. É importante que os alunos tenham suas próprias letras móveis para atividades na escola e em casa. Depois da utilização, eles devem guardá-las no envelope.
- 3) Com o apoio visual (cartazes com as letras, murais, quadro e as ilustrações do livro), as crianças podem trabalhar em pares em várias tarefas como: manusear livremente; Separar letras iguais; Organizar em ordem alfabética; Separar as vogais; Tentar formar nomes e palavras já conhecidas, etc.
- 4) Depois de ler ou tocar o comando, verifique se todos compreenderam que devem escrever as letras sobre as linhas que estão sobre os quadrados.

Desafio 5 - A cruzadinha dos nomes

DESCRITOR

Contar a quantidade de letras em uma palavra (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)

Livro do Professor:

1) Antes do desafio, brinque de contar letras dos nomes dos alunos da turma e faça comparações entre as quantidades. Depois peça que os

- alunos falem nomes de alguns personagens. Escreva os nomes e continue contando e comparando as quantidades. Pergunte quais os nomes que possuem mais letras e os que possuem menos.
- 2) Verifique se todas as crianças compreendem que devem escrever apenas 1 letra por quadrado.
- 3) Depois do desafio, uma opção é deixar as crianças brincarem mais um pouco em pequenos grupos, mas, dessa vez, podendo escolher outras palavras que já conseguem escrever.

Desafio 6 - Escrever para não esquecer

DESCRITOR

Criar uma lista de objetos que usamos na escola (Gênero Textual / Oralidade)

Livro do Professor:

- 1) Leia o texto do livro ou toque o áudio e explore a compreensão do texto com as perguntas abaixo:
- Quem já viajou e esqueceu de levar algo?
- O que esqueceram? Como fizeram?
- Como podemos lembrar de tudo?
- O que a mãe do FRED fez para ele não se esquecer de nada?
- Quem sabe o nome que damos para esta relação de palavras? Será uma história, uma receita ou... uma lista?
- 2) Após o desafio, explore outros tipos possíveis de listas de coisas que não podemos esquecer:
 - de levar: Na viagem, na mochila da escola;
 - de dizer: Por favor, obrigada, com licença, desculpe;
 - de fazer: brincar, comer, dormir, ler, beber água;
- 3) É muito provável que parte da turma ainda precise de muita ajuda para escrever as palavras e precise da sua ajuda ou de copiar a palavra do quadro.

Desafio 7 - Aprendendo novas brincadeiras

DESCRITOR

- Ensinar uma brincadeira, dando instruções simples em ordem (Gênero Textual / Oralidade)
- Elaborar, oralmente, perguntas simples (Linguagem / Oralidade)

Livro do Professor:

1) Antes do desafio, escolha um espaço confortável, na sala ou pátio da escola, e faça um círculo com seus alunos. Explique a brincadeira "Maria

vai com as outras". Esta brincadeira consiste em o professor escolher uma palavra e os alunos seguintes dizerem palavras que comecem com o mesmo som da sílaba inicial. Por exemplo: A professora diz: Macaco! Os seguintes poderão dizer ... Maria, machado, Madureira, etc... A professora vai falando outras sílabas iniciais.

- 2) Na volta à sala de aula, faça algumas perguntas como:
- Nome da brincadeira: Como se chama a brincadeira, quem lembra?
- Objetivo: Por que acham que tem este nome? O que precisamos fazer depois da palavra dada?
- Número de participantes: Quem brincou? Quantos podem brincar?
- Material necessário: O que a gente precisa para brincar de "Maria vai com as outras?"
- Desenvolvimento: Como se brinca? Quem começa?
- 3) Proponha, então, o registro da brincadeira em blocão ou no quadro, a fim de não esquecerem como ela aconteça. Faça uma lista com ideias principais que resumem as regras.
- 4) Depois da atividade, peça a alguns alunos que apresentem a lista de palavras ou desenhos que fizeram para a turma e expliquem a nova brincadeira.

Desafio 8 - A ordem das letras

DESCRITOR

Reconhecer a ordem das letras do alfabeto (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)

Livro do Professor:

1) Antes do desafio, utilize as letras móveis promovendo brincadeiras e desafios para que observem as letras, seus usos e sua ordem no alfabeto. Através da ludicidade, as crianças se familizarão, cada vez mais, com as letras do alfabeto. Depois de várias experimentações, peça que arrumem as letras em sua mesa em ordem alfabética. Eles podem observar seu alfabetário da sala, pesquisar no livro ou mesmo organizá-lo com sua ajuda. O importante é os alunos que precisarem tenham este apoio para realizar o desafio.

Desafio 9 - Listas de lugares

DESCRITOR

Contar lugares onde estiveram no fim de semana para criar uma lista (Gênero Textual / Oralidade)

Livro do Professor:

- 1) Antes do desafio, tente fazer a lista do Fred com a turma, relembrando os lugares por onde ele já passou até aqui.
- 2) Verifique se alguma criança precisa de ajuda para escrever os nomes das pessoas com quem estiveram no fim de semana.

Desafio 10 - Projeto: Alfabetos em outras línguas

DESCRITORES

Compreender a história do alfabeto (Linguagem)
Compreender que línguas diferentes têm alfabetos diferentes (Linguagem)

Livro do Professor:

- 1) Peça às crianças que se lembrem como o alfabeto apareceu e lhe conte.
- 2) Depois de ler o texto ou tocar o áudio, faça perguntas para verificar a compreensão das crianças.
- 3) Organize grupos de 4. Cada grupo deve produzir um cartaz sobre um tipo de alfabeto. O ideal é que eles possam fazer pesquisas na internet ou possam conversar com pessoas que consigam dar boas informações, como um índio que pode falar das línguas Tupi-Guarani.

Desafio 11 - É importante apreciar novas experiências

DESCRITORES

- Reconhecer a **função** de perguntas simples (nome, idade, cidade onde mora, o que gosta de fazer) (Linguagem)
- Apreciar novas experiências estéticas, culturais e intelectuais (Educação Interdimensional)

Livro do Professor:

- Converse com as crianças sobre como elas se sentem quando passam por uma experiência pela primeira vez. Escreva os nomes dos sentimentos no quadro. Explique o quanto é importante ser aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais e o quanto podemos aprender com essas experiências.
- 2) Depois de ler ou tocar o comando, separe as crianças em grupos de 3. Enquanto uma delas conta a experiência, as outras duas devem fazer perguntas apropriadas. Você pode fazer um exemplo com a turma, contando algo que aconteceu com você e pedindo para as crianças

fazerem perguntas simples. Outra possibilidade aqui é escrever alguns exemplos de perguntas no quadro.

Desafio 12 – O que aprendemos?

DESCRITORES:

- Perceber que o tamanho diferente das palavras está relacionado ao som e não ao tamanho do objeto que representam (por exemplo: um boi é grande, mas a palavra é pequena) (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Reconhecer a ordem das letras do alfabeto (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Contar a quantidade de letras em uma palavra (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Reconhecer a função de perguntas simples (nome, idade, cidade onde mora, o que gosta de fazer) (Linguagem)
- Compreender a história do alfabeto (Linguagem)
- Apreciar novas experiências estéticas, culturais e intelectuais (Educação Interdimensional)
- 1) Na proposta metacognitiva da metodologia CONECTURMA, é importante estimular as crianças a refletirem sobre o que já aprenderam ou não. Comece a reflexão perguntando às crianças sobre o que aprenderam nesse capítulo;
- 2) Caso as respostas sejam muito vagas, dê dicas com palavras, mostrando figuras e estimulando lembranças;
- 3) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio e verifique a compreensão das crianças fazendo um exemplo no quadro ou no blocão;
- 4) Sempre que possível, use diferente estratégias para que as crianças possam aprender a aprender e pensar sobre o pensamento.

Desafio 13 - Pesquisa em casa sobre F e V

DESCRITORES:

Distinguir formas, sons e palavras com as letras F e V (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)

1. O objetivo desse desafio é propor uma pesquisa em casa para que as crianças possam começar a construir um conhecimento prévio

- relacionado a uma habilidade que será desenvolvida no capítulo seguinte.
- Leia o texto ou toque o arquivo de áudio e verifique a compreensão das crianças. Peça a elas que digam outras palavras que começam com F e depois com V. Dê pelo menos mais um exemplo de palavras que são modificadas apenas com a troca do F pelo V ou o contrário (FOTO / VOTO);
- 3. Peça às crianças que façam desenhos e escrevam as palavras pesquisadas em seus cadernos ou numa folha para que consigam se lembrar na próxima aula.

Desafio 14 – Vamos para o Vulcão!!! DESAFIO EXTRA DE AVALIAÇÃO - SÓ CONSTARÁ NO LIVRO DO PROFESSOR

DESCRITOR

- Reconhecer a ordem das letras do alfabeto (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Contar a quantidade de letras em uma palavra (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Reconhecer a função de perguntas simples (nome, idade, cidade onde mora, o que gosta de fazer) (Linguagem)

(Na página que pode ser copiada e entregue para os alunos) Poly diz:

Vou contar um pouco do que vai acontecer no próximo capítulo para diminuir a curiosidade de vocês. Nós vamos parar dentro de um vulcão e conhecemos uns seres encantadores, vocês vão A-DO-RAR! E adivinhem só quem nós reencontraremos? O Bumba! Vejam só essa foto:

(foto de todos dentro do Vulcão Conexão)

Agora quero ver se vocês aprenderam tudo mesmo desse capítulo.

Façam o seguinte:

CORUJA _____

•	Contem quantas letras cada uma das seguintes palavras têm e escreva o
	número ao lado de cada uma:
•	VULCÃO
•	BUMBA
•	MONTANHAS

Finalmente, para mostrarem que vocês aprenderam algumas perguntas, liguem as perguntas e respostas

(foto pequena da Mocho)

Qual é o seu nome?	Moro na Gruta das Corujas.
Quantos anos você tem?	Caburé.
Onde você mora?	Tenho 29.

ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:

- 1. Poly com o balão do comando
- 2. Foto de todos dentro do Vulção Conexão
- 3. Foto pequena da Mocho

(Instruções para o professor)

- 1. Esse é um desafio opcional que visa avaliar o grau de desenvolvimento de cada criança. Leia ou toque só a primeira parte do comando e explore a foto do interior do vulcão com as crianças. Verifique se elas compreendem todas as palavras.
- 2. Você pode optar por auxiliar ou não as crianças com mais dificuldades. Lembre-se que as avaliações também são oportunidades de aprendizagem.



Livro 1, Capítulo 4

- 1) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio. Pause com frequência para fazer perguntas, checar a compreensão e aguçar a curiosidade das crianças.
- 2) Pergunte a 2 ou 3 crianças sobre o que elas mais gostaram dessa parte da história.

DESAFIO 1: Caça-palavras dos jogos

DESCRITOR(ES)

- Perceber que o tamanho diferente das palavras está relacionado ao som e não ao tamanho do objeto que representam (por exemplo: um boi é grande, mas a palavra é pequena) (SEA - Sistema de Escrita Alfabética);
- Contar a quantidade de letras em uma palavra (SEA Sistema de Escrita Alfabética);
- Ensinar uma brincadeira, dando instruções simples em ordem (Gênero Textual / Oralidade).
- 1) "Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem." Carlos Drummond de Andrade
- 2) Aproveite este capítulo do Conecturma para que o ambiente lúdico da aventura faça parte das suas aulas. Anteriormente, você conversou e listou algumas brincadeiras que eles mais gostavam. Utilize estas palavras que denominam jogos e brincadeiras para trabalhar as habilidades desejadas. Este tema é de interesse da garotada. Eles vão adorar contar sobre o que gostam de brincar, como se brinca e outras coisas.

3) Outra sugestão é manter a lista de brincadeiras preferidas dos alunos à vista para que as crianças possam ter um momento de brincar juntas durante essa semana, seguindo e consultando a lista.

DESAFIO 2: Todas as palavras têm vogais

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que as vogais aparecem em todas as palavras da nossa língua (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Completar palavras com a inserção de vogais (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- 1) Nesse desafio, trabalharemos com a identificação dos sons das vogais. Sabemos que, na nossa língua, algumas relações não são regulares. A percepção do som e uso do mesmo, também está relacionada à diferenças regionais. Poderemos, por exemplo, encontrar registros como MeninO ou MeninU. Para que as crianças desenvolvam a habilidade da escrita, precisam fazer as atividades e observar a forma como as palavras são redigidas, especialmente quando há irregularidades.
- 2) Sinalize esta diferenciação de pronúncias. Utilize nomes próprios e, se possível, nomes dos alunos para esta reflexão: Caroline /i/, Felipe/i/, Gustavo /u/, Breno /u/, Gisele /i/ etc.
- 3) É importante perceber que a proposta tem a intenção de ressaltar a diferença sonora e também de significado produzida pela mudança de vogal. Converse sobre as mudanças de sons e significados das palavras que representam animais, chamando a atenção das crianças para esse fato.

DESAFIO 3: A Mágica da Mudança das Palavras

DESCRITOR(ES)

- Completar palavras com a inserção de vogais (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Perceber que a ordem das letras muda o sentido da palavra e podem formar novas palavras (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- 1) Esta atividade é chamada de "comutação" das vogais. Experimente desafiar as crianças a descobrirem que outras palavras podemos encontrar trocando apenas vogais. Você promoverá análises e reflexões

- que ajudarão no processo de construção da escrita e leitura. Mais adiante, evoluiremos para a comutação das consoantes.
- 2) As letras móveis são muito úteis nesta atividade.
- 3) Um outro material fácil de produzir que irá ajudá-los a compreender este conceito é um pequeno bloquinho de palavras com as letras soltas, como no modelo:



4) É bem possível que algumas crianças não saibam o que é uma cuica. Explique que é um instrumento musical bem comum nos sambas.

DESAFIO 4: Construindo Palavras com Arte

DESCRITOR(ES)

- Perceber que a ordem das letras muda o sentido da palavra e podem formar novas palavras (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- 1) Como sabemos, devemos contextualizar as experiências de escrita e leitura com a criançada. As obras "Brincadeiras de Criança" de Ivan Cruz, já citadas no capítulo 2, trazem um repertório amplo de possibilidades de palavras.
- 2) Esse desafio apresenta duas brincadeiras que são bem conhecidas das crianças. Depois de conversar sobre essas brincadeiras, compare as duas palavras (número de letras, quantidade de vogais e consoantes).
- 3) Estimule a observação da palavra escrita e do desenho e faça perguntas como: Onde está a BONECA? De que cor é a AMARELINHA?
- 4) Uma outra opção é usar outras telas do pintor, como: PATINETE, CAMBALHOTA, PIQUE-ESCONDE e BOLA DE GUDE.

DESAFIO 5: Vulcão se escreve com V

DESCRITOR(ES)

Distinguir formas, sons e palavras com as letras F e V (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)

- 1) Converse com a turma sobre o alfabeto, as vogais e consoantes. Use as letras móveis, o alfabetário e outros recursos para que as crianças se familiarizem com as consoantes.
- 2) Para sistematizar o trabalho com as letras e fonemas, é importante mostrar aos alunos que as letras e fonemas podem aparecer em qualquer posição na palavra e não somente nos sons iniciais.
- 3) Nesse desafio, trabalhamos com as letras iniciais e a referência às palavras significativas para ajudar neste período de aprendizagem, mas é importante que as crianças compreendam que há diversas possibilidades de escrita, com a utilização das letras (F,V) em várias combinações silábicas.
- 4) Leia cada palavra evidenciando as sílabas e a diferença nos sons produzidos pelas letras.
- 5) As consoantes F e V são chamadas labiodentais. Que tal consultar a tabela com a classificação das consoantes? Você pode encontrá-la em vários sites e blogs.

DESAFIO 6: Descobrindo Segredos

DESCRITOR(ES)

Distinguir formas, sons e palavras com as letras F e V (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)

- 1) Trabalhar com simbologia é muito importante nesta fase, quando precisamos que a criança perceba que a escrita representa a fala.
- 2) O desafio do livro continua na lógica da brincadeira, fazendo uma alusão à brincadeira das cartas enigmáticas. Explique que as crianças podem brincar de criar seus próprios códigos para escrever segredos.

DESAFIO 7: As listas são muito úteis!

- Compreender o que é uma lista e suas funções (Gênero Textual);
- Escrever uma lista de forma espontânea (Gênero Textual)
- 1) É importante criar momentos quando os alunos podem escrever de acordo com as suas próprias ideias sobre a escrita. Eles colocarão em

prática suas hipóteses e deduções sobre todo o contato que tiveram com suportes textuais, dentro e fora da escola. Esse registro será útil dentro da perspectiva teórica da Psicogênese da Língua Escrita. Observando a produção do aluno, você poderá conhecer mais sobre a fase em que ele se encontra e qual o critério que está usando na escrita. Poderá, assim, ajudá-lo a avançar no seu desenvolvimento e aprimorar cada vez mais a sua escrita.

- 2) Já no capítulo anterior, começamos a falar sobre listas no contexto da turma. Precisamos sempre mostrar aos alunos a escrita com um sentido, uma razão de existir. Nesse desafio, aprofundamos o uso desse gênero textual, partindo de situações reais e concretas.
- 3) Para que as crianças pensem sobre as funções de uma lista, faça perguntas como: O que poderia acontecer caso eu não tivesse uma lista com os nomes de vocês (chamada)? Será que eu lembraria de todos, ou poderia esquecer de alguém? Para que serve essa lista? Fred está passeando, conhecendo lugares e pessoas. O que ele deve fazer para não esquecer e poder contar tudo depois? Estimule as crianças a refletirem sobre o papel da escrita no apoio à memória e como a lista é um agente facilitador.
- 4) Explore as características das listas: colunas, palavras, relação entre os elementos. As listas também podem ser apresentadas em formas classificatórias ou ordenativas. Dê o exemplo do dicionário, onde uma lista de palavras aparecem obedecendo a ordem alfabética, para facilitar a localização.
- 5) Esteja atento(a) ao grau de complexidade de suas falas, exemplos e explicações, verificando a compreensão de todos os alunos da turma.
- 6) Como a proposta é de escrita espontânea, não há acertos ou erros. Caso alguma criança tenha muita dificuldade, recorra à utilização das letras móveis e/ou oriente-a a olhar os nomes em outras páginas do livro.

DESAFIO 8: Cuidando do Rex

- Perceber que as instruções orais podem ser escritas em uma lista (Gênero Textual / Oralidade);
- Associar a quantidade de itens em uma lista à quantidade de passos a seguir em uma instrução oral (Gênero Textual / Oralidade)
- 1) Revise, mais uma vez, as funções e elementos de uma lista.
- 2) Peça às crianças que observem as imagens e digam o que veem.

- 3) Mostre que cada frase tem um número que ordena as instruções e explique que eles deverão colocar o número no lugar certo.
- 4) Leia cada instrução o quanto for necessário.

DESAFIO 9: Projeto: Brincadeiras de outras épocas e lugares

- Identificar a direção da escrita e da leitura na Língua Portuguesa (SEA -Sistema de Escrita Alfabética / Linguagem)
- Valorizar a diversidade cultural (Educação Interdimensional)
- Valorizar a importância dos brinquedos e das brincadeiras de outras gerações (Educação interdimensional)
- 1) Primeiro, relembre às crianças a questão da diversidade do alfabeto e explique as diferenças da direção da leitura e escrita em línguas diferentes.
- 2) Se for possível, explore o mapa do Brasil, falando nomes de cidades e estados. Pergunte às crianças se conhecem outras regiões, o que sabem sobre elas, sobre diferenças geográficas, no clima e nos tipos de jogos e brincadeiras.
- 3) Converse sobre diferentes tipos de brinquedos e jogos (construídos, industrializados, educativos, naturais, esportes, etc).
- 4) Pergunte sobre como eles imaginam que sejam as brincadeiras no mundo digital.
- 5) Explique que algumas brincadeiras são muito antigas e passaram de geração para geração, tornando-se parte da nossa cultura. Vocês sabiam que os índios jogavam peteca? Há muitas histórias legais sobre brinquedos. Descubra mais novidades em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Brinquedo
- 6) Valorize as expressões culturais e a importância dos brinquedos e brincadeiras de outras gerações. Se possível, mostre vídeos de jogos e brincadeiras de gerações passadas, como os jogos eletrônicos dos anos 80 e 90 (Atari, Mega Drive, etc).
- 7) Uma página de internet muito rica sobre o assunto é a http://mapadobrincar.folha.com.br. Vale a pena ser explorada e consultada.
- 8) Busque não valorizar um brinquedo ou brincadeira em detrimento de outro. É importante gerar a consciência de que cada época e cada cultura tem seus hábitos e características. O que teremos no futuro?

Desafio 10 – O que aprendemos?

DESCRITORES:

- Completar palavras com a inserção de vogais (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Perceber que a ordem das letras muda o sentido da palavra e podem formar novas palavras (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras F e V (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Compreender o que é uma lista e suas funções (Gênero Textual)
- Valorizar a importância dos brinquedos e da brincadeira de outras gerações (Educação interdimensional)
- 1) Relembre, com a turma, tudo o que aprenderam nesse capítulo antes de começarem o desafio. Peça às crianças que folheiem as páginas anteriores e te contem sobre o que mais gostaram.
- 2) Estimule a auto-avaliação com perguntas como: o que você acha que precisa praticar mais? O que você aprendeu de mais importante?

DESAFIO 11: Pesquisa em casa: Maiúsculas e Minúsculas

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formatos e funções de letras maiúsculas e letras minúsculas (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- 1) Explique, superficialmente, a existência de diferentes usos de letras maiúsculas e minúsculas e dê alguns exemplos dos formatos das letras.
- 2) Auxilie as crianças para que consigam completar a frase adequadamente.
- 3) Verifique se todos compreenderam o que é pedido.
- 4) A escrita cursiva não deve ser apresentada nesse momento. O foco é na compreensão da diferença entre letras maiúsculas e minúsculas.

DESAFIO 12: Como é bom praticar esportes!

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras F e V (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Completar palavras com a inserção de vogais (SEA Sistema de Escrita Alfabética)

- Perceber que a ordem das letras muda o sentido da palavra e podem formar novas palavras (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Valorizar a prática de esportes (Educação Interdimensional)
- 1) Você pode usar esse desafio como uma mini-avaliação do que as crianças realmente conseguiram aprender nesse capítulo.
- 2) O tema brincadeira e brinquedos está muito atrelado aos esportes, pois o esporte está relacionado ao prazer, ao desafio, a objetivos, regras e tudo isso também tem muito a ver com o universo infantil do brincar. Cada modalidade tem suas características e regras. Vale a pena explorar o tema com perguntas como:
- Onde o esporte é praticado?
- É jogado em equipe ou individualmente?
- Quais são as regras e os objetivos?
- Dê exemplos de atletas famosos de cada modalidade.
- 2) Depois de fazerem uma reflexão sobre os esportes contemplados no livro, compare VÔLEI E FUTEBOL:
 - Local em que é praticado (quadra, campo);
 - Número de jogadores;
 - Equipamento necessário para jogar.
- 3) Também vale a pena explorar os nomes dos esportes, o número de letras, as letras e sons iniciais, a ordem das letras nas palavras e que vogais aparecem.



Livro 1, Capítulo 5

- 1) Leia o texto ou toque o arquivo de áudio. Faça perguntas entre uma frase e outra para checar a compreensão e aguçar a curiosidade das crianças.
- 2) Pergunte a 2 ou 3 crianças o que elas acham que vai acontecer depois disso.

Contextualização do gênero:

Essa confusão toda faz com que Poly se recorde de seu conto de fadas preferido, chamado "O Patinho Feio". Será que o Omega é o patinho feio desse mundo digital?

DESAFIO 1: Onde está Poly?

DESCRITOR

- Perceber que a ordem das letras muda o sentido da palavra e podem formar novas palavras
- Esta atividade pode ser feita individualmente, mas também pode ser realizada com a sua participação, ou coletivamente. Alguns alunos podem ter muita dificuldade ainda na troca das letras para a formação das palavras.
- 2) Para ajudar, faça perguntas como: Qual é a primeira letra da palavra GRUTA? Que ANIMAL começa com a letra F? Quantas letras tem esse nome? Qual é a última letra do nome POLY?
- 3) Explore cada palavra e comece a apresentar o conceito de SÍLABA de forma superficial e intuitiva. Pergunte: Quantas sílabas tem essa palavra? Vamos bater palmas e contar? As perguntas vão auxiliar as

- crianças a chegarem ao significado da palavra bem como trabalhar a estrutura da língua.
- 4) O jogo promove o desenvolvimento cognitivo: atenção, memória, percepção, etc. O objetivo é encontrar as figuras com o máximo de agilidade e rapidez.

DESAFIO 2: Os contos de fadas que eu mais gosto

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que os espaços separam as palavras (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras J, M e N (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- 1) Relembre com a turma os fatos mais marcantes da história da Conecturma e por que o Omega é tão importante.
- 2) Pergunte se as crianças sabem o que são contos de fadas e se conhecem o conto do Patinho Feio. Não entre em detalhes sobre contos ou desse conto específico nesse momento. Explique, no entanto, que falaremos sobre contos de fadas nesse e no próximo capítulo.
- 3) Relembre alguns conceitos já trabalhados referentes às questões da Língua, como o reconhecimento das letras, vogais e consoantes; A quantidade de letras nas palavras e até mesmo das sílabas.
- 4) Apresente rapidamente as letras J, M e N usando nomes próprios, se possível dos próprios alunos da turma. Peça às crianças que deem outros exemplos de nomes de pessoas ou objetos que comecem com essas letras (Janaína, Maria, Nilson, etc).
- 5) Explique como é importante termos os espaços entre as palavras para que consigamos dar a entonação correta às frases e para que possamos ler e respirar ao mesmo tempo. É importante que todas as crianças compreendam que os espaços separam as palavras.

DESAFIO 3: O que é, o que é?

DESCRITOR

• Identificar a letra inicial de palavras comutando consoantes para formar palavras diferentes com grafemas já apresentados (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)

- Faça uma roda e inicie esta atividade conversando com a turma sobre a importância da oralidade em nossa cultura e para a nossa comunicação. Pergunte se eles conhecem alguma brincadeira de perguntas e respostas faladas, como trava-línguas ou adivinhas.
- 2) Pergunte se alguma criança quer falar algum trava-língua ou adivinha para o resto da turma e leve uma variedade deles para a aula.
- 3) As brincadeiras orais podem ser um ótimo suporte ao processo de alfabetização das crianças porque as estimula a praticar pequenas leituras apoiadas na oralidade.
- 4) As adivinhas podem ser praticadas em duplas, em grupos ou o aluno pode ir para a frente da turma e desafiá-la.

DESAFIO 4: O Patinho Feio

- Compreender o que é um conto de fadas (Gênero Textual)
- Compreender os principais elementos de um conto de fadas (Gênero Textual)
- Respeitar, acolher e valorizar diferenças de atributos físicos (Educação Interdimensional)
- 1) Antes do desafio, apresente o gênero (conto de fadas) e seus principais elementos:
 - a) Suas histórias normalmente carregam mensagens e valores de culturas regionais.
 - b) Há versões diferentes, mas com enredos, personagens e magias parecidos em diferentes regiões do mundo.
 - c) Costumam ser populares entre as crianças porque transportam os leitores a mundos encantados, com seres imaginários, magias, príncipes e princesas.
 - d) Suas estruturas geralmente se caracterizam por: Início, com a apresentação de um herói ou heroína em dificuldade; Ruptura, quando o herói mergulha em um universo desconhecido; Confronto; Superação de obstáculos; Restauração, com a descoberta de novas possibilidades; Desfecho, com a volta à realidade, a colheita e a transcendência.
 - e) Há regularidades que aparecem nos contos e nos textos narrativos como: "Era uma vez" e "Viveram felizes para sempre".

- 2) Estimule a leitura de contos de fadas de forma natural, com o objetivo de promover a iniciativa e o desenvolvimento intelectual e criar o hábito da leitura. Uma opção é levar a turma para uma biblioteca ou sala de leitura, caso seja possível, e incentivar as crianças a terem contato com outros livros de contos de fadas.
- 3) Trabalhe algumas palavras que podem ser novas para as crianças, como: vilão, elogiar, reflexo e condenar.
- 4) A partir da história, trate de temas como bullying, o acolhimento da diversidade e a inclusão de alunos com necessidades especiais. Além das perguntas do livro, faça outras perguntas como: Por que a Poly se lembra dessa história quando conhece um novo vilão? Todos os alunos da turma são iguais? Isso é bom ou ruim?
- 5) Peça para a turma recontar a história oralmente, registre o resumo em uma cartolina e cole no mural da sala. Este registro poderá ser utilizado outras vezes para o reconhecimento e para o trabalho com as palavras principais.
 6) O conto "O patinho feio" foi escrito por Hans Christian Andersen. Ele foi autor de diversos contos infantis como "A sereiazinha" e "O soldadinho de chumbo". Os escritores que o antecederam, como o francês Charles Perrault (1628-1703) e os irmãos alemães Jakob (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859), apenas registravam no papel as histórias já contadas oralmente pelo povo, como Chapeuzinho Vermelho. Andersen é definitivamente o primeiro escritor infantil. Seria bom que os alunos fossem apresentados a esses contos e conhecessem um pouquinho sobre a história do autor para ampliar seu

(Fonte: http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/alfabetizacao-inicial/maravilhoso-mundo-contos-fadas-423384.shtml, acessado em 30/12/2014)

DESAFIO 5: Diferentes maneiras de falar e se comunicar

repertório relativo às narrativas de contos de fadas.

- Ouvir, perceber e respeitar a variedade linguística existente no Brasil (Linguagem / Oralidade)
- Perceber que uma mesma palavra pode ter diferentes significados (Linguagem / Oralidade)
- Respeitar a diversidade, evitando preconceitos linguísticos (Linguagem / Oralidade)

- 1) Converse com a turma sobre os aspectos da oralidade que se apresentam ao se ouvir uma história contada por outra pessoa, que é diferente do que acontece quando lemos um texto escrito. Explique que há diferenças entre contarmos uma história que se sabe de memória e ler textualmente a mesma história.
- 2) Ressalte que encontramos versões diferentes de histórias dependendo das regiões do nosso país. É possível encontrar nomes diferentes para os personagens ou até mesmo "gírias" locais. Uma boa atividade aqui seria buscar na internet vídeos que exemplificam a diversidade de sotaques e gírias, sempre com o cuidado para adaptar o seu conteúdo à aula. Atente para que não sejam vídeos carregados de estereótipos, pois a intenção é justamente a evitar e acabar com preconceitos.
- 3) Explique que, em algumas situações, não existe a forma certa ou errada de pronunciar algumas palavras, pois isso depende da região onde a história é contada. Se houver algum aluno com sotaque diferente, explique a razão desse sotaque e valorize a diferença, fazendo com que as crianças reflitam sobre a importância de valorizarmos a diversidade em nosso país.
- 4) Pergunte para os alunos se eles conhecem versões diferentes de alguma história e os incentive a contar oralmente.
- 5) Converse com a turma sobre a diversidade de palavras que temos na nossa Língua. Promova um debate sobre a questão de palavras escritas da mesma forma, mas com significados diferentes. Pergunte às crianças se elas conseguem pensar em outros exemplos.

DESAFIO 6: As letras maiúsculas e minúsculas

- Distinguir formatos e funções de letras maiúsculas e letras minúsculas (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras J, M e N (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- 1) Verifique se as crianças pesquisaram e explique um pouco mais sobre o uso de maiúsculas e minúsculas (maiúsculas para nomes de pessoas, cidades, países, começo de frases, títulos).

- 2) Auxilie as crianças para que consigam completar as frases adequadamente. Mesmo com o apoio do som (leia as frases e palavras várias vezes, enfatizando os sons das palavras com J, M e N) e das figuras, esse desafio pode ser bem complexo para um número considerável de alunos.
- 3) Não apresente a forma cursiva das letras nesse momento.

DESAFIO 7: Um mundo novo

DESCRITOR(ES)

- Falar o nome de outros contos de fadas que conhece (Gênero Textual / Oralidade)
- Compreender os principais elementos de um conto de fadas (Gênero Textual)
- Antes do desafio, relembre, em roda com a turma, os principais elementos de um conto de fadas. Faça com as crianças um roteiro sobre as partes de um texto narrativo: Início - as frases começam o conto, apresentam os personagens e onde a história se passa; Meio – acontece um problema ou uma aventura; Fim – o problema se resolve e a aventura acaba.
- 2) Após esta primeira etapa, faça a reescrita do conto "O Patinho feio" coletivamente e sendo o(a) escriba da história.
- 3) Leia o comando ou toque o áudio e verifique se todos os alunos compreendem o que precisam fazer.
- 4) Ao final, peça a algumas crianças que digam para a turma o nome de outros contos de fadas que conhecem e faça uma lista dos nomes no quadro.

DESAFIO 8: Língua de Sinais

- Conhecer a língua brasileira de sinais e entender que é uma importante forma de comunicação (Linguagem)
- Converse com as crianças sobre a diferença entre as pessoas. Pergunte o que temos de diferente e como podemos aprender com essas diferenças.

- 2) Oriente a discussão para a questão dos surdos e como eles aprenderam a se comunicar.
- 3) Uma opção bacana aqui é envolver outras turmas e promover a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais a longo prazo na escola.
- 4) É importante explicar para as crianças que o alfabeto em LIBRAS não contempla todas as palavras, pois nessa Língua encontramos movimentos específicos para várias palavras ou expressões.
- 5) Há um aplicativo para celular e tablets chamado "Hand Talk" que é bem divertido e pode auxiliar nessa aprendizagem.

DESAFIO 9: Projeto: Criando um novo conto

DESCRITOR

- Criar, coletivamente, o começo de um conto de fadas (Gênero Textual / Escrita Espontânea)
- 1) Uma opção é fazer esse desafio coletivamente, com a turma toda, e deixar que cada grupo se aprofunde em um dos personagens que criarem.
- 2) Verifique se todas as crianças estão participando ativamente da atividade. É importante também sempre variar os componentes de cada grupo para que todas as crianças possam se conhecer melhor.
- 3) Depois que os cartazes estiverem prontos, você pode criar um mural ou uma apresentação para crianças de outras turmas. Além da apresentação dos cartazes, você pode também organizar um teatrinho.

DESAFIO 10: O que aprendemos?

- Compreender o que é um conto de fadas (Gênero Textual)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras J, M e N (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Distinguir formatos e funções de letras maiúsculas e letras minúsculas (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Ouvir, perceber e respeitar a variedade linguística existente no Brasil (Linguagem / Oralidade)

- 1) Antes do desafio, revise as principais habilidades trabalhadas nesse capítulo, estimulando a lembrança das crianças com perguntas e folheando as páginas anteriores do livro;
- 2) Peça às crianças que criem exemplos específicos para cada habilidade.

DESAFIO 11: As sílabas

DESCRITOR(ES)

- Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA)
- Recontar oralmente um conto de fadas utilizando-se de começo, meio e fim (Oralidade / Gênero Textual)

Converse com os alunos sobre o formato das palavras e dê uma explicação superficial sobre as sílabas. Use a técnica de bater palmas para cada som (sílaba) de cada palavra. Use exemplos de objetos na sala de aula.

DESAFIO 12: Corujas leitoras

- Reconhecer que os espaços separam as palavras (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras J, M e N (SEA Sistema de Escrita Alfabética)
- Identificar a letra inicial de palavras, comutando consoantes para formar palavras diferentes com grafemas já apresentados (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Distinguir formatos e funções de letras maiúsculas e letras minúsculas (SEA - Sistema de Escrita Alfabética)
- Esse último desafio é uma oportunidade de revisar e avaliar como anda o desenvolvimento das habilidades de cada criança. Você pode recolher os livros para correção ou pedir que as crianças escrevam as respostas em seus cadernos ou folhas em branco.
- 2) Antes do desafio, pergunte para a turma o que aprenderam nesse capítulo e o que mais gostaram. Faça registros no quadro ou no blocão.
- 3) Relembre a história do Patinho Feio e faça uma lista coletiva com outros nomes de contos de fadas.



Livro 1, Capítulo 6

Dessa vez, antes de ler ou tocar o áudio, veja o que as crianças acham que vai acontecer.

DESAFIO 1: Começos e finais felizes

DESCRITOR(ES)

- Compreender o que é um conto de fadas.
- Compreender os principais elementos de um conto de fadas.
- Conhecer a Língua de sinais e entender que é uma importante forma de comunicação
- 1) Pergunte o que as crianças se lembram do capítulo passado e estimule a participação das crianças mais tímidas. Elogie a sua participação e diga como é importante não termos medo de falar o que achamos, mesmo que não estejamos sempre certos.
- 2) Relembre a história do Patinho Feio com a turma.
- 3) Relembre o que é e para que é utilizada a LIBRAS. Alerte que ela não é apenas composta por um alfabeto diferente.

DESAFIO 2: Tem animais e tem heróis

- Identificar letra inicial e final de palavras, comutando consoantes / vogais para formar palavras diferentes (usar grafemas já conhecidos) (SEA)
- Reconhecer os principais elementos de um conto de fadas (GT)
- Reconhecer a forma escrita de palavras conhecidas, observando imagem / som / grafia (SEA)

- Conhecer novas palavras por associação a outras já conhecidas (palavras com som e grafia parecidos) (SEA)
- 1) Relembre com as crianças os principais elementos dos contos de fadas antes desse desafio. Enfatize a questão dos seres fantásticos e imaginários e a diferença entre a realidade criada pelas histórias e a realidade em que vivemos. Explique, de forma simplificada, a diferença entre o que é real e o que é fictício.
- 2) Relembre à turma que podemos criar novas palavras mudando as letras de lugar ou mudando só a primeira ou a última letra de cada palavra. Pergunte se alguém se lembra de exemplos e escreva alguns no quadro.

DESAFIO 3: Amor pelos animais

DESCRITOR(ES)

- Identificar a letra inicial e final de palavras, comutando consoantes/vogais para formar palavras diferentes (SEA)
- Reconhecer a forma escrita de palavras conhecidas, observando imagem / som / grafia (SEA)
- Conhecer novas palavras por associação a outras já conhecidas (SEA)
- 1) Antes do desafio, converse com a turma sobre os nomes de animais que já conheceram e se eles se lembram de como podemos escrever alguns desses nomes. Peça para a turma soletrar os nomes.
- 2) Utilize as letras móveis do livro e/ou o alfabeto móvel para brincar de montar palavras, relacionadas a nomes de animais.
- 3) Durante o desafio, mostre que a mudança das letras iniciais e/ou finais formam novas palavras.
- 4) Estimule as crianças a se arriscarem e pensarem nesse desafio como um jogo de descobertas. Nossa intenção aqui é que elas brinquem com as letras e as palavras e se arrisquem para tentar formar novas palavras.
- 5) Para os alunos com mais dificuldades, incentive a pesquisa em páginas anteriores do livro como uma ajuda, especialmente na parte final do desafio.

DESAFIO 4: O príncipe sapo

- Recontar oralmente um conto de fadas utilizando-se de começo, meio e fim (Oralidade / Gênero Textual)
- Reconhecer palavras familiares em uma parte de um conto de fadas (SEA / Gênero Textual)
- Escrever os nomes dos personagens de um conto de fadas (GT / Escrita Espontânea)
- Falar o que gosta e o que não gosta em um conto específico (GT / ORA)
- Compreender a necessidade de alterar o tom da voz em contextos diversos (ORA / LInguagem)
- 1) Explique que esse conto foi escrito há muito tempo por dois escritores que são considerados os pais das histórias, chamados de Irmãos Grimm.
- 2) Apresente as palavras mais difíceis, que podem ser novas para as crianças (recuperar, desprezar, desgosto, etc), antes de ouvirem a história.
- 3) Depois de ouvirem o conto, faça mais perguntas de interpretação, como: O que aconteceu com o brinquedo da princesa? O que o sapo prometeu? O que a princesa prometeu? O que o Rei fez ao saber das história?
- 4) A conversa sobre a história pode ser feita de forma coletiva, em pares ou em grupos. É importante estimular a reflexão sobre o tom e o volume de voz que precisa ser adaptado em cada parte da história.

DESAFIO 5: Juntando as sílabas

- Identificar letra inicial e final de palavras, comutando consoantes / vogais para formar palavras diferentes (usar grafemas já conhecidos) (SEA)
- Reconhecer as sílabas como unidade sonora (SEA)
- Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA)
- 1) Apresente as sílabas com muitos exercícios de oralidade e brincadeiras. Bata palmas junto com as crianças para que elas possam identificar com mais facilidade o número de sílabas de uma palavra.
- 2) Faça competições entre grupos para ver quem consegue responder primeiro a quantidade de sílabas de nomes e palavras diversas. Escreva

as palavras no quadro, separadas por tracinhos. Outra opção é fazer um sorteio de palavras e pedir para que as crianças digam o número de sílabas. Ajude a turma o quanto for necessário até que você sinta que todas as crianças conseguiram desenvolver as habilidades. Use exemplos de nomes de animais e brincadeiras que já foram apresentados no livro.

DESAFIO 6: UM DOS ANIMAIS PREFERIDOS DE TODOS

DESCRITOR(ES)

- Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA)
- Conhecer novas palavras por associação a outras já conhecidas (palavras com som e grafia parecidos) (SEA)
- Reconhecer a forma escrita de palavras conhecidas, observando imagem / som / grafia (SEA)
- 1) Antes do desafio, use as letras móveis com a turma para formar sílabas e palavras.
- 2) Converse com a turma sobre seus animais preferidos e sobre diferentes tipos de animais (domésticos, selvagens, da fazenda, etc).
- 3) Uma opção nesse desafio e fazer um trabalho em grupos para que as crianças mais adiantadas possam auxiliar os colegas na identificação de palavras conhecidas.
- 4) Outra opção é gravar vídeos dos alunos falando sobre animais específicos para um "Jornal dos Bichos"

DESAFIO 7: Vamos cuidar bem do nosso planeta?

- Conhecer novas palavras por associação a outras já conhecidas (palavras com som e grafia parecidos) (SEA)
- 1) O mais importante nesse desafio é que as crianças tentem identificar novas palavras a partir das letras e sílabas que já conhecem. Em segundo lugar, está a questão da escrita espontânea. É importante criar momentos que a turma se esforce a ler e escrever o máximo que conseguir, até porque você precisa conseguir identificar os diversos níveis de desenvolvimento de cada criança.

- 2) Antes do desafio, converse com as crianças sobre a importância da natureza em nossas vidas, a fauna e a flora, e o comportamento correto do homem para uma existência sustentável. Tente deixar suas explicações simples para que todas as crianças possam compreender o que você quer dizer.
- 3) Uma outra opção aqui é fazer pesquisas em pequenos grupos e a produção de cartazes sobre animais que já foram extintos ou estão em processo de extinção e a subsequente apresentação para outras turmas.

DESAFIO 8: Projeto: Criando um novo conto

DESCRITOR

- Criar, oralmente, o fim de um conto de fadas (GT / ORA)
- 1) Uma opção é continuar fazendo o desafio coletivamente, com a turma toda, e deixar que cada grupo se aprofunde na história de um dos personagens.
- 2) O mais importante aqui é estimular a imaginação, a criatividade e a criação em grupo entre as crianças. Verifique se todos os alunos demonstram comportamentos adequados enquanto trabalham em grupos e dê dicas de como eles podem melhorar.

DESAFIO 9: O que aprendemos?

- Reconhecer as sílabas como unidade sonora (SEA)
- Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA)
- Reconhecer os principais elementos de um conto de fadas (SEA / Gênero Textual)
- Falar o que gosta e o que não gosta em um conto específico (GT / ORA)
- 1) Antes do desafio, revise as principais habilidades trabalhadas nesse capítulo, estimulando a lembrança das crianças com perguntas e folheando as páginas anteriores do livro;
- 2) Na última pergunta, dê tempo suficiente para que as crianças possam pensar, desenhar e escrever. Depois, pergunte a algumas delas o que fizeram e peça que mostrem para a turma.

DESAFIO 10: Pesquisa em casa: as letras B e P

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras B e P (SEA)
- 1) Depois de ler o comando ou tocar o áudio, veja se as crianças conseguem pensar em outros exemplos de palavras com B e P.
- 2) Uma opção é brincar do jogo da forca.

DESAFIO 11: Sobre sapos e tartarugas

- Identificar letra inicial e final de palavras, comutando consoantes / vogais para formar palavras diferentes (usar grafemas já conhecidos) (SEA)
- Reconhecer as sílabas como unidade sonora (SEA)
- Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA)
- Reconhecer a forma escrita de palavras conhecidas, observando imagem / som / grafia (SEA)
- 1) Esse último desafio é uma oportunidade de revisar e avaliar como anda o desenvolvimento das habilidades de cada criança. Você pode recolher os livros para correção ou pedir que as crianças escrevam as respostas em seus cadernos ou folhas em branco.
- 2) Antes do desafio, pergunte para a turma o que aprenderam nesse capítulo e o que mais gostaram. Faça registros no quadro ou no blocão.



Lingua Portuguesa Livro 1, Capítulo 7

Uma opção a mais de trabalho com essa atividade é explorar palavras que podem ser novas para as crianças. Nessa parte da história, algumas delas são: "Acham que são **páreo** para mim?", "Eu não me **abalo**" e "senso **apurado**".

DESAFIO 1: As sílabas mostram a saída

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer as sílabas como unidade sonora (SEA);
- Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA);
- Reconhecer a forma escrita de palavras conhecidas, observando imagem / som / grafia (SEA).
- 1) Vamos, mais uma vez, buscar atividades lúdicas e desafiadoras para iniciar, aprofundar e/ou consolidar conhecimentos como, por exemplo, contar oralmente as sílabas das palavras. Veja uma sugestão:

PALMAS PARA CADA SÍLABA:

Disponha seus alunos em círculo e proponha a brincadeira. Todos devem bater palmas na quantidade de sílabas que uma palavra tiver. Você pode falar a primeira palavra e escolher outros alunos para falarem as outras. Seus alunos vão adorar escolher as palavras.

Depois de brincar e descobrir várias palavras, você pode ir para o quadro ou blocão e fazer listas de palavras com 1, 2, 3, 4 ou mais sílabas. Os alunos usarão a memória para se lembrar das palavras surgidas na brincadeira e você será a escriba. Neste momento, você oportunizará reflexões e relembrará habilidades e conceitos trabalhados anteriormente, como:

- as palavras são escritas com letras;
- variação na ordem das letras;
- agrupamento de sílabas;

- contagem de sílabas;
- comparação de tamanhos;
- semelhanças sonoras, etc.

DESAFIO 2: Aprendendo a rimar

DESCRITOR(ES)

- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- 1) Brincar com palavras é algo importante em uma cultura letrada e as crianças, assim como os adultos, também podem experimentar essa possibilidade de interação com a língua. Por meio da ludicidade com jogos, músicas, quadrinhas, brincadeiras e adivinhações, vamos desenvolvendo a consciência fonológica das crianças.
- 2) Talvez seja interessante apresentar várias palavras que rimam antes do desafio e perguntar à turma o que elas têm em comum. Experimente fazer com que as crianças pensem e cheguem a conclusões ao invés de dar explicações e respostas rápidas. Explique também que as rimas não aparecem só em poesias, mas em músicas, adivinhas, parlendas, entre outras.
- 3) O Jogo de Caça-Rimas pode ser uma opção interessante aqui. Nesse jogo, as crianças precisam formar pares de imagens que rimam. Nesse link, você pode encontrar mais possibilidades de jogos para a alfabetização:

http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=4912

6

DESAFIO 3: L de Labirinto

- Distinguir formas, sons e palavras com as letra L (SEA)
- 1) Antes do desafio, sugerimos que você escreva a palavra LABIRINTO no quadro e pergunte se alguém consegue a ler. Explore o tamanho, as sílabas e letras. Você pode fazer perguntas como: Será que alguém já viu algum labirinto? Sabem o que é? O que precisamos fazer no labirinto? Qual é a letra inicial? Que outras palavras começam com a letra L? Ela pode aparecer em outras posições?

2) Você pode, alternativamente, apresentar a letra L com nomes próprios e palavras já conhecidas, como Caroline, Flávio, Rafael, Lucas. Você pode fazer uma lista de nomes no quadro e fazer perguntas sobre eles, como: Vocês conseguem ler esse nome? Os nomes têm a mesma quantidade de letras? A letra L aparece em todos eles? Vamos encontrá-la? Ela está no começo, no meio ou no final do nome? Que som faz a letra L nessas palavras? Ele muda se está antes ou depois das vogais?

DESAFIO 4: S de sapo e Z de zebra

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras S e Z
- 1) A palavra ZEBRA é muito utilizada como palavra de referência. Existem histórias infantis, músicas folclóricas e outros recursos que você pode oferecer às crianças para enriquecer o tema das letras Z e S, de sapo. O tema "animais" interessa muito a todas as crianças. Utilizar músicas sobre animais é sempre uma boa ideia.
- 2) Você pode optar por apresentar e trabalhar as formas e sons de S e Z antes de fazer esse desafio. Exagere no som que as letras produzem no início das palavras (S é mais forte e Z é mais fraco) na sua explicação. Dê outros exemplos de animais, como serpente e zebu.
- 3) É importante verificar se os alunos conseguem compreender, ou, ao menos, intuir, que as relações entre fonemas e grafemas nem sempre são regulares e que as letras podem aparecer em posições diferentes da palavra (início, meio ou fim), com sons diferentes. Esse é o caso das letras S e Z.
- 4) Vale a pena verificar se todas as crianças compreendem o significado de palavras como zoom e zebu, que podem ser novas para elas.

DESAFIO 5: Para que servem os bilhetes?

- Compreender as possíveis finalidades de um bilhete (GT)
- Reconhecer o bilhete como uma forma de comunicação que normalmente utiliza linguagem informal (GT)
- Localizar palavras conhecidas em um bilhete (GT / SEA)
- Identificar um bilhete pela sua estrutura textual (GT)

- Compreender que a linguagem utilizada em um bilhete dependerá da relação existente entre o destinatário e o remetente (GT)
- Perceber a importância da variedade nas formas de escrita de um bilhete (Linguagem / Oralidade)
- 1) Antes do desafio, uma boa ideia seria conversar com a turma sobre bilhetes e mostrar alguns exemplos concretos (ou escrever exemplos no quadro), com situações cotidianas, explicando que os textos das mensagens geralmente são breves, como recados, avisos e lembretes. Você pode fazer perguntas como:
 - a) Quem sabe o que é um bilhete?
 - b) Vocês já mandaram ou viram bilhetes? (As crianças ainda não dominam o código escrito, mas podem ter se comunicado com desenhos em bilhetes carinhosos)
 - c) Quem na casa de vocês escreve bilhetes? Por quê?
 - d) Alguém da sua família já mandou um bilhete para a escola? Como foi?
 - e) Os bilhetes são sempre iguais? Mostram palavras escritas? Podem ser só com desenhos?
- 2) Alguns outros exemplos de mensagens para bilhetes são:
 - a) Mamãe, Por favor venha à escola para a nossa reunião. Tia Joana.
 - b) Professora, Você pode me emprestar o livro dos 3 Porquinhos? Beijos, Beto.
 - c) Pai, Por favor, me acorde às 9 horas? Poly.
- 3) Explique o sentido da expressão "Você é demais!", que pode não estar clara para todos, como um elogio que quer dizer que a pessoa é inteligente, bacana ou incrível.

DESAFIO 6: B de Bumba e P de Poly

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras B e P (SEA)
- Identificar um bilhete pela sua estrutura textual (GT)
- Distinguir bilhetes de outros gêneros textuais conhecidos até aqui etiquetas, listas, contos de fadas (Gêneros Textuais / SEA)
- Localizar palavras conhecidas em um bilhete (GT / SEA)

- 1) Antes do desafio, você pode contar as crianças que Bumba e Poly vão combinar um piquenique, escrever a palavra no quadro e conversar com as crianças sobre o tema (Vocês já participaram de um? Sabem o que é?). Pergunte a elas sobre o número de letras, o número de sílabas, a primeira letra e se lembram de outras palavras que já conhecem com a letra P (pé, peteca, papagaio).
- 2) Diga que o Bumba, obviamente, levará bananas. Faça o mesmo trabalho com a palavra BANANA e compare palavras que começam com o P e palavras que começam com B.
- 3) Repare que o desafio pede que as crianças primeiro façam a associação do som para só depois escreverem as palavras. Isso é importante para o desenvolvimento da consciência fonológica e para a associação entre fonemas e grafemas.
- 4) Na segunda parte do desafio, passamos a explorar o gênero textual novamente. Explore bastante cada um dos textos (relembrando os gêneros lista e etiqueta) e suas estruturas, fazendo perguntas como:
 - a) Que tipo de texto é esse?
 - b) Quem está mandando o bilhete? Quem fez a lista? Como vocês sabem?
 - c) Quem vai receber o bilhete? Como vocês descobriram?
 - d) Onde será o piquenique? Como vocês sabem?

DESAFIO 7: Rima dos bichos!

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras L, S e Z (SEA)
- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)

Como o texto é relativamente longo, você pode optar por partir o desafio e trabalhar com cada parte. Você pode explorar, por exemplo, as palavras que rimam na primeira parte do texto, perguntar sobre os sons que rimam ou combinam, que outras palavras as crianças conhecem que rimariam com alguma palavra do texto, etc.

DESAFIO 8: Brincadeira dos versinhos

- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras B e P (SEA)

- Compreender as possíveis finalidades de um bilhete (GT)
- A representatividade escrita das línguas é um processo mais complexo e demorado do que a representatividade oral. As crianças possuem percepções verbais e não verbais e podem nos surpreender com a criação de rimas e versinhos.
- 2) Uma alternativa para a Brincadeira de Versinhos é a seguinte:

Vamos brincar de rimar?

A brincadeira já vai começar.

É só você continuar!

Pão rima com... E padaria rima com...

Animal rima com... Leão rima com...

Menininho rima com...

Joaquim com...

Você pode começar a puxar a rima e depois deixar que as crianças liderem.

- 3) A parte da criação do versinho será bem desafiadora para algumas crianças. Proponha que criem versinhos com palavras já conhecidas. Faça uma lista dessas palavras no quadro. Faça o registro para as crianças que precisarem. Depois, as crianças podem também copiar os versinhos em seus cadernos e criar ilustrações.
- 4) Uma opção além do que está proposto no desafio é explorar também as palavras que têm S, Z e L.

DESAFIO 9: Projeto: Piquenique com a turma

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras L, S e Z (SEA)
- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras B e P (SEA)
- Compreender as possíveis finalidades de um bilhete (GT)
- Compreender que a linguagem utilizada em um bilhete dependerá da relação existente entre o destinatário e o remetente (GT)
- Perceber a importância da variedade nas formas de escrita de um bilhete (Linguagem / Oralidade)

- 1) A Conecturma traz um monte de coisas modernas, mas também resgata hábitos que não existem mais em muitas cidades, como fazer um piquenique.
- 2) Muitos assuntos podem enriquecer a atividade e ampliar conhecimentos, busque priorizar o que achar mais importante para a sua turma nesse momento. Sugestão de temas que podem ser abordados de forma espontânea:
 - a) Alimentação e saúde (doces/ salgados, frios/quentes, naturais/industrializados);
 - b) Higiene das mãos, dos dentes, dos alimentos;
 - c) Local e horário adequados para realização;
 - d) Cooperação, respeito e solidariedade.
- 3) Durante a confecção dos bilhetes de avisos e convites, estruture a atividade com perguntas e orientações como:
 - a) Para quem será o bilhete? Mostre o espaço onde normalmente escrevemos o nome do destinatário.
 - b) Podemos usar expressões como "mami"?
 - c) Relembre que o bilhete é uma comunicação informal e que, dependendo da nossa relação com a pessoa, poderemos brincar com as palavras, imagens e posições da escrita.
 - d) O que queremos avisar? Como podemos falar isso de forma simples e clara? Conseguimos criar uma rima?
 - e) Onde colocamos o nosso nome?

DESAFIO 10: A simplicidade é linda

- Compreender as possíveis finalidades de um bilhete (GT)
- Reconhecer o bilhete como uma forma de comunicação que normalmente utiliza linguagem informal (GT)
- Apreciar e valorizar a simplicidade (Educação Interdimensional)
- Converse com as crianças sobre como os bilhetes fazem parte da nossa vida em momentos do nosso cotidiano. Se possível, mostre exemplos de recadinhos amorosos, avisos e lembretes. Você pode, alternativamente, pedir aos alunos que tragam bilhetinhos de casa. Alguém de casa pode escrever para alguém da escola. A variedade de bilhetinhos (formas,

- cores, letras e tamanhos variados) podem ser usados para a confecção de um mural, se você considerar interessante.
- 2) Com diversos tipos diferentes de bilhetes, mostre à turma, leia e chame a atenção de todos para o papel utilizado, a letra, o tamanho da mensagem, as indicações (remetente / destinatário) e o objetivo (recado, aviso, lembrete).

DESAFIO 11: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras L, S e Z (SEA)
- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras B e P (SEA) ok
- Compreender as possíveis finalidades de um bilhete (GT)
- Distinguir bilhetes de outros gêneros textuais conhecidos até aqui etiquetas, listas, contos de fadas (Gêneros Textuais / SEA)

Será que somos conscientes de que podemos influenciar nossos pensamentos? Estamos, nós mesmos, refletindo com a frequência necessária e como podemos influenciá-los para que nos tornemos melhores educadores e melhores pessoas? Precisamos, primeiro, aprender a investigar a nós mesmos, para que consigamos ensinar as crianças a fazê-lo também.

"Muito poucas pessoas são realmente conscientes de seus pensamentos. Suas mentes passeiam por todos os lugares sem a sua permissão, e elas participam desse passeio sem perceber e sem ter escolhido isso."

-- Thomas M. Sterner, *The Practicing Mind: Developing Focus and Discipline in your Life*

DESAFIO 12: C de casa, D de dedo e T de tucano

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras C, D e T (SEA)
 - 1) Incentive as crianças a buscarem ajuda em casa. Esse é um dos melhores meios de se conseguir o envolvimento de familiares com a sua educação. Incentive-as também a contar o que aprenderam, a falar sobre a história, os personagens e cantar as músicas.

2) Como a realidade das crianças é muito diferente, não culpe as crianças que não consigam fazer essa pesquisa. Incentive-as a buscar ajuda com os colegas. Ao invés de rotular essa atividade como "cola", classifique-a como "co-didatismo".

DESAFIO 13: Qual é a porta?

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras L, S e Z (SEA)
- Compreender o que são rimas e reconhecer palavras que rimam (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras B e P (SEA)
- Compreender as possíveis finalidades de um bilhete (GT)

Se você optar por fazer esse desafio como uma atividade de revisão, sugerimos que forme pares com alunos mais e menos avançados para que uma criança possa dar explicações para a outra usando seu próprio vocabulário. "Quem ensina, aprende duas vezes".



Lingua Portuguesa Livro 1, Capítulo 8

Alternativamente, você pode mediar uma atividade coletiva de lembrar e contar o que aconteceu desde o início da história.

Contextualização do gênero (bilhetes): Agora é a vez de Poly escrever um bilhete de volta para Fred, que diz: "Não demorou quase nada para você mostrar que também é super inteligente! Te adoro."

DESAFIO 1: Subindo de elevador

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras L, S e Z (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras B e P (SEA)
- 1) Durante ou depois do desafio, você pode optar por conversar com as crianças sobre seus medos. Do que eles têm medo? De baratas? De mula sem cabeça? De fantasmas? Uuuuuuuhhhhhhhh! Pergunte também o que fazem para vencer seus medos.
- 2) Antes, durante ou depois, você pode também revisar as letras trabalhadas no capítulo anterior e pedir que a turma dê outros exemplos de palavras que começam com essas letras.

DESAFIO 2: C de Casa, Coruja e Caburé

DESCRITOR(ES)

• Distinguir formas, sons e palavras com as letras C (SEA)

- 1) Nesse momento, sugerimos priorizar o uso da letra C na sílaba inicial, já que a mudança do som com as vogais já é algo que precisa ser internalizado pelas crianças. Talvez você queira apresentar a letra C, com todas as vogais e com exemplos concretos antes de fazer o desafio.
- 2) Enfatizar que a letra C com as vogais E e I faz um som parecido com o som da letra S é uma boa ideia.
- 3) Caso você considere adequado, você pode ir além e buscar, coletivamente, palavras que têm a letra C no meio delas, como VACA e PORCO.

DESAFIO 3: D no final de FRED e T no começo de Torre

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com as letras D e T (SEA)
- Completar palavras com letras e vogais já conhecidas (ditado)
- Antes do desafio, revise palavras que tenham as letras D e T. Enfatize as diferenças nos sons que produzem. Uma boa ideia é começar explorando palavras que tenham essas letras como iniciais e depois partir para exemplos que mostrem as letras em sílabas no meio das palavras.
- 2) Alternativamente, você pode fazer uma brincadeira em que as crianças precisam encontrar o maior número possível de letras com D e T no livro e copiá-las no caderno dentro de um período específico de tempo (por exemplo, 5 minutos).
- 3) Na hora que a turma precisará completar as palavras, como essa tarefa pode ser ainda complicada para muitos alunos, você pode optar por repetir as palavras que devem ser completas várias vezes, enfatizando o som da sílaba que deverá receber a letra D ou T.

DESAFIO 4:.,?!

- Reconhecer e compreender a função do ponto final, da vírgula, do ponto de exclamação e do ponto de interrogação (SEA / Linguagem)
- Pontuar um bilhete simples (SEA / Linguagem)
- Descrever imagens contidas em uma ilustração (Oralidade)

- 1) Antes do desafio, você pode escrever uma frase como "Vamos comer bananas" no quadro e pedir que as crianças leiam. Além disso, você pode incentivá-las a pensar nas várias maneiras que essa mesma frase pode ser dita (normalmente, exclamando ou perguntando). Pergunte se a turma sabe que pontos colocar em cada uma das situações.
- 2) Explore as perguntas ao máximo. Pergunte sobre as fisionomias dos personagens, os aspectos verbais e não-verbais.
- 3) Explicite a diferença nos sinais de pontuação das frases, forçando a entonação na leitura de cada uma, para que percebam que eles têm funções diferentes. Explique que os sinais de pontuação são muito importantes na escrita para que os leitores compreendam o que se quer dizer.
- 4) Na hora de completarem os bilhetes, uma boa opção é deixar que tentem ler os bilhetes ou, pelo menos, as palavras que já conhecem. Como os alunos ainda estão no começo da aquisição da língua escrita, sugerimos que você não cobre o uso dos sinais de pontuação formalmente (nesse momento, as crianças precisam apenas começar a compreender a existência e a função desses sinais).

DESAFIO 5: Brincadeira dos bilhetes

- Completar as palavras de um bilhete com vogais e consoantes (SEA)
- Interpretar a mensagem de um bilhete (GT)
- Escrever um bilhete simples, usando palavras, números, símbolos e desenhos (GT, Escrita Espontânea)
- 1) Vamos relembrar alguns conceitos: a língua escrita vai bem além da língua falada e de uma representação gráfica. A escrita é uma invenção cultural, com normas específicas que precisam ser aprendidas.
- 2) Uma sugestão a mais, lúdica e interessante, é brincar de ler bilhetes e tentar passar a sua mensagem por meio de mímicas. Alguns exemplos são:
 - a) Estou com fome, vamos comer?
 - b) Te amo!
 - c) Bia não veio à aula porque está doente.
- 3) Você pode também usar esse desafio para revisar alguns outros conceitos já trabalhados:

- a) Características de um bilhete (mensagem curta com linguagem informal);
- b) Relação de fonemas e grafemas;
- c) A utilização de espaços entre as palavras;
- d) A direção da escrita convencional, e
- e) A utilização dos sinais de pontuação.

DESAFIO 6: Completando as palavras

DESCRITOR(ES)

- Completar palavras com letras e vogais já conhecidas (ditado) (SEA / ORA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras C, D e T (SEA)
- 1) Daqui para frente, desafios em que as crianças terão de completar palavras e frases se tornarão mais frequentes. Lembre-se de repetir cada palavra ou frase a ser completa pelo menos 3 vezes, enfatizando os sons que precisam ser bem compreendidos pelas crianças.
- 2) Antes do desafio, você pode optar por revisar com a turma as vogais e letras que eles se lembram. Peça aos alunos que lhe digam exemplos de palavras.

DESAFIO 7: Um bilhete para o Ômega

- Escrever um bilhete simples, usando palavras, números, símbolos e desenhos (GT, Escrita Espontânea)
- 1) Uma das atividades mais importantes durante o processo de letramento e alfabetização é a escrita espontânea, quando as crianças têm a oportunidade de mostrar o que pensam e sabem no processo de elaboração da escrita. Seus estímulos e intervenções são essenciais para que as crianças avancem em suas hipóteses até chegarem à escrita convencional.
- 2) A escrita espontânea pode ser compreendida como toda a produção gráfica da criança que se encontra em processo de compreensão do princípio alfabético, mesmo quando ainda não domina este princípio. O espontâneo designa essa possibilidade de escrever mais livremente, sem

- restrições e preocupações em errar. Esse tipo de atividade desencadeia e revela processos de reflexão de cada criança, já que, para escrever, é necessário pensar nas características gráficas e criar hipóteses sobre como grafemas representam os fonemas das palavras a serem escritas.
- 3) Estimule as crianças a observarem, compararem e identificarem aspectos sonoros e gráficos das palavras, revisando suas produções escritas. Você pode optar por fazer intervenções individuais ou em pequenos grupos para acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem das crianças.

DESAFIO 8: Projeto: Correio de bilhetes

DESCRITOR(ES)

- Pontuar um bilhete simples (SEA / Linguagem)
- Escrever um bilhete simples, usando palavras, números, símbolos e desenhos (GT, Escrita Espontânea)
- Interpretar a mensagem de um bilhete (GT)
- 1) Esse projeto visa estimular a produção escrita das crianças de uma maneira divertida e real, com a troca de bilhetes entre as crianças e outras pessoas de suas famílias e da escola. Explique que é importante colocar uma caixa de coleta dos bilhetes acessível a todos na escola e em casa e escolher um responsável que deverá fazer a entrega dos bilhetes todos os dias. Sugerimos que, durante um período de tempo (uma semana, talvez), você dedique os minutos finais da aula para a escrita de bilhetes para esse projeto.
- 2) Você pode optar também por fazer um mural de bilhetes para comunicação entre as crianças da escola. Uma criança pode deixar um bilhete convidando outras para uma brincadeira ou pedindo ajuda para aprender alguma coisa.

DESAFIO 9: Escolhendo o caminho do amor

- Ser solidário e generoso (Educação Interdimensional)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras C, D e T (SEA)

- Talvez algumas palavras sejam novas para as crianças (como egoísmo, ambição, generosidade) e a forma mais simples de explicá-las é dando exemplos de comportamentos. Sugerimos que você aproveite a oportunidade para conversar sobre os comportamentos positivos e os negativos.
- 2) Esse desafio pode ser difícil para a maioria das crianças. Dê alguns exemplos primeiro de palavras que podem estar relacionadas com amor e, caso necessário, use também exemplos de comportamentos.

DESAFIO 10: O que aprendemos?

DESCRITOR(ES)

- Completar palavras com letras e vogais já conhecidas (ditado) (SEA / ORA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras C, D e T (SEA) ok
- Reconhecer e compreender a função do ponto final, da vírgula, do ponto de exclamação e do ponto de interrogação (SEA / Linguagem)
- Escrever um bilhete simples, usando palavras, números, símbolos e desenhos (GT, Escrita Espontânea)

No processo metacognitivo, é também fundamental compreender o que não sabemos, que tipo de dificuldades ou bloqueios cognitivos possuímos e que estratégias podemos utilizar para superar essas dificuldades. Talvez seja uma boa ideia conversar com a turma, após o desafio, sobre essas possíveis estratégias (tentar aprender de um outro jeito, pedir para pessoas diferentes explicarem, mudar a ferramenta utilizada -- jogo, vídeo, texto, áudio, etc).

DESAFIO 11: H de hipopótamo, R de rato e x de xícara

DESCRITOR(ES)

• Distinguir formas, sons e palavras com as letras R, X e H (SEA)

Você pode optar ou não por fazer um pré-trabalho com essas letras ainda na sala de aula, perguntando às crianças se elas conseguem encontrar outras palavras aqui no livro. Cada turma tem uma realidade diferente e algumas crianças apresentam grandes dificuldades com tarefas e pesquisas em casa.

DESAFIO 12: Viajando pelo Brasil

DESCRITOR(ES)

- Completar palavras com letras e vogais já conhecidas (ditado) (SEA / ORA)
- Distinguir formas, sons e palavras com as letras C, D e T (SEA)
- Reconhecer e compreender a função do ponto final, da vírgula, do ponto de exclamação e do ponto de interrogação (SEA / Linguagem)
- Pontuar um bilhete simples (SEA / Linguagem)
- Completar as palavras de um bilhete com vogais e consoantes (SEA)
- Escrever um bilhete simples, usando palavras, números, símbolos e desenhos (GT, Escrita Espontânea)

Chegou a hora de avaliar, revisar ou reforçar. Não se esqueça de repetir as palavras a serem completas pelo menos 3 vezes, frisando o som das sílabas que faltam.